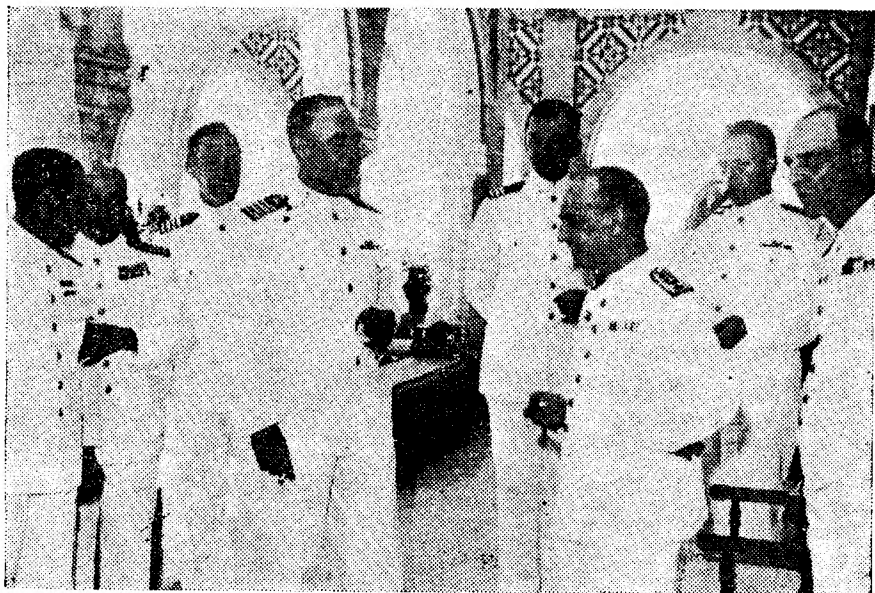


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Pouco antes do almoço que hoje se efectuou em S. Julião da Barra, o comandante Burrowes conversa com o almirante Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval

EM S. JULIÃO DA BARRA

A Marinha portuguesa ofereceu hoje um almoço

à oficialidade da esquadra americana que está surta no Tejo

A Marinha portuguesa ofereceu hoje um passeio turístico aos comandantes e a alguns oficiais da esquadra americana que se encontra surta no Tejo.

O chefe do Estado Maior Naval sr. contra-almirante Cunha Gomes, que representava a nossa Armada, convidou para o seu automóvel o sr. capitão de mar-e-guerra Thomas Burrowes, comandante do «Wisconsin», o adido naval americano em Lisboa sr. capitão de fragata Fluckey e o oficial português de ligação sr. capitão-tenente Horácio Rebordão. Em outros automóveis seguiram o comandante-chefe da frota portuguesa, sr. comodoro Nuno de Brion; os comandantes dos lança-minas, do transporte e do petróleo americanos, com alguns dos seus oficiais; comandantes e oficiais de unidades navais portuguesas, etc.

Depois da visita a Sintra, cujas belezas os nossos hóspedes puderam admirar, graças ao tempo que faz, a caravana de automóveis veio pela estrada da serra até aos Estoril, donde se dirigiu para o forte de S. Julião da Barra — local escolhido para o almoço a oferecer pela nossa Marinha aos oficiais americanos.

Os nossos hóspedes percorreram as dependências daquela velha fortaleza e tomaram conhecimento da sua história. Ficaram ainda a saber que foi ali que o general Eisenhower almoçou com os ministros portugueses, por ocasião da sua recente visita a Lisboa.

O almoço de hoje decorreu num ambiente de melhor camaradagem. Não houve discursos mas, no final, o almirante Cunha Gomes e o comandante Burrowes trocaram votos de felicidade pelas marinhas americana e portuguesa. Enquanto se efectuava este almoço, uma deputação de 25 cadetes americanos era recebida pelos seus camaradas portugueses na Escola Naval, no Alfeite, onde todos almoçaram no meio da maior alegria e espírito de confraternização. Antes, porém os cadetes americanos foram recebidos pelo comandante da Escola, sr. capitão de mar-e-guerra Lopes Alves, a quem apresentaram cumprimentos.

Uma visita ao hospital da Marinha

Uma outra deputação de cadetes americanos, acompanhada por alguns oficiais, visitou esta tarde o hospital da Marinha, onde os nossos hóspedes foram recebidos pelo director e pelo subdirector, respectivamente, sr. capitão de fragata medico dr. Telmo Correia e capitão-tenente medico sr. João Morais Sarmiento, bem como por outros componentes do corpo clínico.

Os nossos visitantes observaram toda a organização hospitalar e estiveram a conversar com os marinheiros enfermos, aos quais ofereceram lembranças e dirigiram palavras de conforto. Finda a visita, a direcção do hospital obsequiou os oficiais e cadetes americanos com um calice de vinho do Porto.

Hoje à noite, o adido naval americano em Lisboa oferece, numa das dependências da embaixada dos Estados Unidos, um baile dedicado aos cadetes americanos.

Visita de cadetes americanos ao Alfeite

ALFEITE, 29—(Pelo telefone)—Trinta e cinco cadetes da esquadra americana visitaram esta manhã a Escola Naval do Alfeite, onde foram recebidos pelos seus camaradas portugueses. Depois de percorrerem todas as dependências, foi-lhes oferecido um almoço que decorreu em franca camaradagem e durante o qual foram trocadas saudações aos Estados Unidos e a Portugal.

Presente, Passado e Futuro

por Fausto Lopo de Carvalho

O Homem não vive apenas no presente, vive também e simultaneamente no passado e no futuro. Ao passado ligam-no as tradições da família e dos pais, as recordações das horas de felicidade e de sofrimento, a hereditariedade que determina, dentro de certos limites, o seu temperamento, carácter e inteligência. Ao futuro prendem-no os ideais que o orientam, a esperança na realização de inúmeras aspirações, a possibilidade de uma felicidade perfeita.

E' devido à própria extensão que o homem concede à sua existência, desdobrando-a para além das horas presentes, estendendo-a através das recordações e dos ideais que ele se eleva em face do ambiente que o cerca. Todos os grandes espiritos, artistas, cientistas, filósofos, escritores, vivem habitualmente muito para além do momento que passa. Uns procuram no passado a fonte que os inspira na criação da sua obra, pretendendo com ela eternizar as recordações que a memória pouco a pouco deixa apagar; outros, pelo contrário, é para o futuro que se viram, esforçando-se por antecipar com o seu trabalho o ideal que os poucos anos da vida do homem não permitem ver integralmente realizado.

Se todos vivem pois, mais ou menos, para além do momento presente, nem todos, porém, sabem encontrar o equilíbrio necessário entre o passado e o futuro, em face da sua própria existência. Alguns levados, regra geral, por ideais um tanto ou quanto românticos,

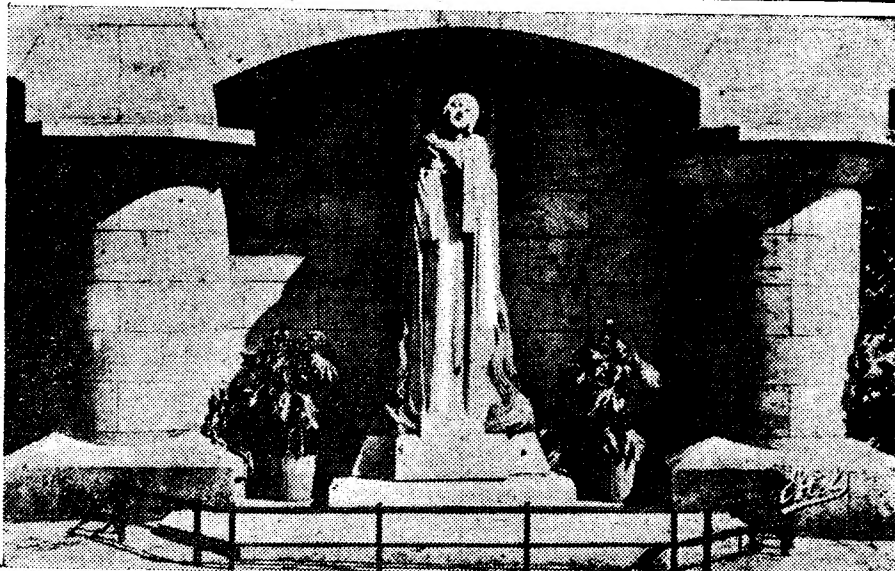
(Continua na 3.ª pag.)

PARIS-ILE DE FRANCE-NORMANDIA (3)

A guerra passou em Rouen e deixou feridas profundas

que começaram já a cicatrizar

Quem chega a Rouen pela Corniche de Sainte-Catherine abrange com um golpe de vista rápido toda a extensão do vasto aglomerado citadino que borda as duas margens do Sena: de um lado, chaminés de fábricas que se erguem entre grandes edifícios de construção moderna e de gosto americano — a cidade industrial; do outro, flechas de catedrais e torres rendilhadas de igrejas que se recortam no azul do céu, entre belos palácios da Renascença e pitorescas habitações medievais que con-



Estátua de Joana de Arc na Praça do Velho Mercado, em Rouen, onde se ateou a fogueira que consumiu a Pucelle

seguiram sobreviver ao tempo, ao fogo e à destruição de duas guerras.

Ao meio, o rio, com as suas ilhas verdes, separa duas cidades diferentes na idade, nos costumes e na fisionomia, mas que vivem lado a lado, como duas irmãs inseparáveis, e não deixam de se compreender á maravilha. Uma é a quinta de rendimento, a razão de ser da outra.

NORBERTO LOPES

(Continua na 9.ª pag.)

Só é possível em França

a formação de governos da direita

com a participação activa do partido do general De Gaulle

PARIS, Junho.—Os resultados definitivos das eleições francesas permitem fazer alguns prognósticos sobre a constituição dos futuros governos daquele país.

E' um ponto assente que a França não voltará a ser governada pelos partidos que a governaram nos últimos tempos. A coligação, conhecida pela designação de terceira força, está em

minoría na Assembleia Nacional que acaba de ser eleita. Não é possível transformá-la numa maioria governamental.

Além disso essa coligação encontra-se numa situação desfavorável, sendo praticamente prisioneira dos partidos da direita. Se quiser fazer parte de qualquer governo, terá de o partilhar com outros agrupamentos.

Na antiga Assembleia, a terceira força (socialistas, democratas cristãos

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Espiões fuzilados na Formosa

TAIPEH, 29—Foram fuzilados, esta manhã, no campo de corridas de Taipei, 18 espiões comunistas, presos no Outono passado. Entre eles, contavam-se o tenente-coronel encarregado de sabotar a defesa da ilha e dois habitantes formosanos. E' a primeira execução espectacular desta envergadura desde que os nacionalistas chegaram á ilha Formosa.—(F. P.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O cortejo de amanhã está a despertar o maior interesse

São numerosos os ranchos folclóricos dos vários pontos da Província que chegaram hoje a Lisboa para participar no Grande Cortejo dos Santos Populares, e muitos outros estão a chegar. Na grandiosa jornada folclórica de amanhã, na Avenida da Liberdade, tomam parte para cima de 2.000 pessoas integradas em 40 representações, além de alguns carros artísticamente ornamentados. De Peniche, e integrado na representação de Leiria, vem um entusiástico rancho de Rendilheiras, cuja apresentação vai despertar o interesse da assistência.

O Grande Cortejo dos Santos Populares começa às 22 e 15 e, no final, será queimado no Parque Eduardo VII um lindo «bouquet» de fogo de vista.

Mais três lindas e valiosas taças foram enviadas para a comissão—oferecidas pela Câmara Municipal de Lisboa, governador-civil de Santarém e Comissão de Turismo de Alcobaça—para serem disputadas pelos grupos participantes no cortejo. São já 15 esses trofeus, e alguns de grande valor, em poder da comissão, a maior parte dos quais está em exposição nas montras do S. N. I.

O perigo das hormonas

NOVA YORK, 29.—Um químico americano vai pedir um milhão de dólares de indemnização aos seus patrões, afirmando que os seus trabalhos sobre hormonas femininas sintéticas lhe tinham feito perder as características de homem e adquirir as de mulher.

Sua mulher vai também processar os patrões, exigindo a indemnização de 100.000 dólares, pois afirma que ele não cumpre os seus deveres de marido.

O químico acusa os seus patrões de negligência, por ter sido mantido nos trabalhos sobre as hormonas continuamente, de Julho de 1950 a Fevereiro de 1951, em lugar de lhe terem sido distribuídos vários tipos de trabalho. Diz que, durante esse período, inalava partículas de hormonas, e que lhe resultou «serem suprimidas características masculinas e estimuladas as femininas».—(R.).

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar
Esplanada privativa
Esmerado serviço de Restaurante

Viveiro de lagostas

Ténis, patinagem, pesqueiros, parques de repouso exclusivamente destinados aos nossos Ex.^{mos} Clientes

Um ambiente selecto e inconfundível
O local ideal para as suas férias

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

José Botelho
CIRURGIÃO ORTOPÉDICO

Retomou a clínica
Av. da Liberdade, 236-r.c.-E

Na Cave do Caté Portugal

Ar condicionado, temperatura agradável.
Bom serviço de restaurante
Preços moderados

AMANHÃ, AO ALMOÇO:
Arroz de frango à Fechas e
Leitão da Bairrada

TRIBUNAIS

Na Boa-Hora

Por se ter provado que praticaram muitos arrombamentos e roubos, o tribunal da Boa-Hora condenou: António Barata e Raul Marques Pinto Mendes, em 10 meses de prisão correccional, cada um, três meses de multa a quinze escudos por dia e mil escudos de imposto de justiça; e, por, no Estoril, ter tentado matar o patrão, sr. João da Cruz, que o despediu, foi condenado em 3 meses de prisão correccional, expiados com a prisão soffrida, e numa pequena multa e o mínimo de imposto de justiça.

O réu, no acto de desespero, disparou um tiro, que não atingiu o patrão.

No 3.º Juízo Criminal

No 3.º juízo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo juiz sr. dr. Lucena e Vasconcelos, começou hoje o julgamento de Francisca Maria de Oliveira, de 74 anos, viúva, de Odemira, residente no Cercal do Alentejo; António João Gonçalves, de 30 anos, comerciante, morador na mesma localidade; Henrique Marques Ucha e João Cordeiro Marte, ambos negociantes, de Setúbal.

O segundo responde a revelia. Fugiu para a Venezuela, onde se encontra. É autor de uma burla de 200 contos, que praticou na Caixa Geral de Depósitos. Os restantes estão afiançados.

Em 8 de Julho de 1947, o comerciante António João Gonçalves apresentou-se na secretaria notarial de Setúbal, em companhia de um indivíduo não identificado, e de sua mãe Francisca Maria de Oliveira, os quais, a pedido do primeiro, se fizeram passar como seus sogros—Rafael Albino de Campos e Balbina Maria Raposo—proprietários no Cercal.

Nessa falsa qualidade outorgaram a procuração, na qual nomeavam o Gonçalves, seu mandatário e lhe deram os poderes necessários para, em nome deles, mandantes, contrair na C. G. D. um empréstimo até a importância de 200 contos, que o Gonçalves, por este artifício fraudulento, recebeu. Foi no dia 11 de Setembro de 1947 que o Gonçalves praticou a burla.

Os inculcados Ucha e Duarte intervieram como testemunhas abonatórias dos autorgantes da procuração.

O Gonçalves, após o recebimento do dinheiro, arranhou passaporte e evadiu-se para a Venezuela.

Os réus alegaram que actuaram na fraude, sem intenção criminosa.

Compareceram quatro testemunhas de acusação e doze de defesa.

A sentença será proferida ao fim da tarde.

Reabilitação de um condenado

ALENQUER, 29.—No tribunal colectivo desta comarca, constituído pelos juizes srs. drs. Pinheiro de Almeida, de Lisboa; Albuquerque Rebelo, de Vila Franca de Xira, e Barata da Silva, do comando daquela vila, e tendo como delegado o sr. dr. Ventura Pinto, respondeu, pela segunda vez, Manuel Teixeira, de Lisboa, antigo gerente de uma firma comercial de categoria, que era acusado de haver ali praticado, em 1950, um desfalque de 50 contos. Julgado a revelia, foi condenado em 3 anos de prisão maior celular, na alternativa de 4 anos e meio de degredo, mil escudos de imposto de justiça, e a respectiva indemnização.

Recentemente, a Polícia prendeu o condenado, que constituiu seu advogado o sr. dr. Alberto Pimenta, que requereu o segundo julgamento, porquanto o Teixeira proclamava a sua inocência, dizendo-se vítima de uma vingança. Efectivamente, após a audiência que se efectuou agora em Alenquer—o tribunal deu o crime como não provado e o Manuel Teixeira ficou reabilitado, saindo absolvido.

Homenagem á memória dos combatentes mortos na Grande Guerra

O sr. Fausto Figueiredo, que foi combatente, em França e Africa, durante a Grande Guerra, fez uma lanterna em ferro forjado, com o peso de trinta quilos e dois metros de altura, para ser acesa em memória de todos os marinheiros e soldados mortos, diante dos 75 monumentos erguidos no País. A primeira localidade a ser visitada será Tomar, em cujo cemitério, junto do talhão dos combatentes, um filho de uma das vítimas acenderá aquela lanterna. Será, depois, conduzida a Fátima, a fim de ser benzeida, ficando acesa, durante 24 horas, junto do túmulo do Soldado Desconhecido, o primeiro monumento a ser visitado.

A lanterna tem estado exposta numa das salas da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em Lisboa.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CEM ESCUDOS DIÁRIOS—A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora, com o respectivo processo, Luís da Costa Fernandes, que burlou várias pessoas com uma lista de peditório em que alegava ter quatro filhos menores e a mulher no hospital. Tratava-se de pura mentira, mas que lhe rendia uma média de cem escudos diários.

QUEIXAS—Francisco Lopes de Carvalho, morador na Rua Sabino de Sousa, 113, rés-do-chão, queixou-se contra um indivíduo que na estrada de Vila Franca, cerca de Sacavém, incitou outro a matá-lo, oferecendo até proporcionar-lhe uma pistola para tal.

Também a Polícia Judiciária se queixou Manuel de Almeida Caldo, residente na Rua Carvalho Araújo, 63, rés-do-chão, de cuja porta lhe roubaram uma motocicleta no valor de 18 contos.

DESASTRES

ATROPELADA POR UM AUTOCARRO—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José Alice Antunes, moradora na Rua Maria Pia, 489, cave, dit., que na Avenida Pedro Álvares Cabral foi atropelada por um autocarro, recebendo contusões gerais.

DESASTRES MORTAIS—Faleceram no hospital de S. José o enfermeiro Silvestre Augusto Saraiva, de 27 anos, morador na Calçada da Picheleira, Vila Martins, 11, que, há dias, seguindo numa bicicleta, chocou com um automóvel na Rua Damasceno Monteiro; e João Mateus, de 78 anos, reformado da Companhia Carris, morador na Rua Bocage, 4, rés-do-chão, que antontem foi atropelado por um automóvel na Avenida Almirante Reis.

OUTRO ATROPELAMENTO—Também recolheu a S. José, vítima de atropelamento, por automóvel, na Rua de Campolide, o oficial do Exército sr. António Alves Viana, de 69 anos, morador na Rua D. Pedro V, 60, 3.º andar, que sofreu muitas contusões e escoriações.

DE LUTO

António Julio Durão

Com 74 anos, faleceu o sr. António Julio Durão, funcionário de Finanças aposentado. Era pai do sr. dr. Mário Julio Durão. O extinto ficou sepultado na freguesia de Folhadela, onde era natural.

SUFRAGIOS

Presidente Paderewski

Comemorando o aniversário da morte do presidente da República polaca, Paderewski, que foi também compositor e pianista dos primeiros do seu tempo, manda a colónia polaca de Lisboa celebrar amanhã, pelas 11 horas, missa solene, seguida de «Requiem», na igreja de S. Pedro de Alcântara.

AGÊNCIA MAGNO FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GENERO

PARA AJUDAR OS HOMENS A CONSERVAR O ASPECTO DE RAPAZES

O novo e maravilhoso creme de barbear
que amacia e tonifica a pele

Hoje em dia, tem possibilidade de tonificar a pele à medida que faz a barba. Já lhe é permitido parecer mais escanhado, mais fresco, mais bem parecido—e, ao mesmo tempo fazer com que o rosto aproveite as vantagens de uma nova e maravilhosa substância que ajuda a conservar a frescura e o ar saudável da pele!

Tudo isto está ao seu alcance com o Novo Creme de Barbear Williams que contém Extracto de Lanolina—uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele bem maiores do que as da lanolina propriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a cara à medida que se barbeia. Ajuda a conservar a pele extraordinariamente juvenil, lisa e repousada.

Só o WILLIAMS,

Quando experimentar o Novo Creme para a Barba Williams com Extracto de Lanolina, nunca mais poderá tolerar os cremes vulgarmente usados para este fim. Só o Williams é que contém Extracto de Lanolina.



Toda a frescura
dos jardins ingleses...



- ★ ÁGUA DE LAVANDA
- ★ TALCO
- ★ BRILHANTINA

ATKINSONS

DE LONDRES

A AUTÊNTICA LAVANDA INGLESA

BY APPOINTMENT PERFUMERS TO H.M. THE KING



J. & E. ATKINSON LTD. LONDON. ENGLAND

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA., SACAVÉM

AT. P. B. 606

Presente, passado e futuro

(Continuação da 1.ª página)

insistem no regresso ao passado, procuram despedaçar tudo quanto no presente anuncia o futuro, pretendendo voltar um, dois ou mais séculos para trás. E então assistimos, através das suas entusiásticas narrativas, ao desfile das instituições politico-económico-sociais que todos certamente estudamos nos compêndios de História Universal. Surgem, assim, enaltecidos e glorificados pelas suas vantagens: o sistema feudal com os respectivos privilégios das classes nobres, as monarquias absolutas, a Inquisição, etc. O que é necessário, argumentam os defensores de um tradicionalismo exagerado, é que se regresse, que se restaurem os antigos usos, que se lute pelos ideais de outrora, pois só dessa forma será possível solucionar as dificuldades do presente. O mundo está em crise porque evoluiu. Para trás é que é o caminho. Mas esquecem-se, os defensores acérrimos e absolutos da tradição, que a restauração dos costumes passados conduziria a situações absurdas e ridículas. O que diria, por exemplo, um homem do século XVII, cortejado da corte de Luís XIV, ao ver o monarca absoluto assitir a um desafio de «foot-ball»? E qual seria a reacção do vassallo ao ver seguir, comodamente instalado num «jeep», para o campo de batalha, o seu privilegiado senhor e grandioso fidalgo?

A vida moderna é, na verdade, incompatível com o regresso dos costumes passados, a não ser que se pretenda instaurar como regra o absurdo e o extravagante.

Contra tais tradicionalistas levantam-se exaltados os homens do futuro. E então caímos no excesso contrário. Dizem eles: o passado morreu, nos tempos antigos só se cometeram erros; nada de útil se pode aproveitar da experiência de outrora. Destrua-se ainda o que resta, acabem-se com os velhos bairros das cidades, fechem-se as igrejas, rasguem-se os livros dos autores clássicos, etc., etc. O que é preciso é mecanizar o Mundo e que cada habitante do globo constitua uma peça da grande máquina económico-social. Nada de palavras vãs, nem de discussões, e muito menos de opiniões; o trabalho, só o trabalho, intenso, metódico, diário tem valor. A igualdade absoluta dos homens deve ser decretada, mesmo que para tal se tenham de sacrificar alguns milhares de privilegiados. E sobre todos um só cérebro ordenará e um só país deve existir: o Mundo.

Mas como será possível tornar absolutamente igual o que é essencialmente diverso? Mecanizar o que é contingente e subjectivo? Tornar silencioso e obediente o que é ruidoso e discordante? Conseguir negar as vitórias e as experiências do passado, esquecer os esforços, os sofrimentos e os ensinamentos que legaram os nossos antecessores? Como é possível esquecer que somos homens, objectivos no pensar, subjectivos no nosso sentir, constituindo cada indivíduo uma personalidade que deve e tem de ser respeitada? Não há forças nem planificações possíveis que façam apagar da face do Mundo

Pétain foi transferido

para a sua nova residência

PORT JOINVILLE, 29.—O ex-marechal Pétain foi transferido às 7 horas de hoje para a sua nova residência. O trajecto demorou 11 minutos, á velocidade de 5 kms., por hora. O médico, dr. Tabet, que dirigiu a operação, disse: «Decorreu tudo sem incidentes, sem qualquer repercussão no estado de saúde do marechal».

Como era muito cedo, ninguém assistiu á transferência. Apenas seis guardas armados de pistolas tinham a seu cargo a segurança da caravana.—(France Presse).

REUNIÃO DE CURSO

Prosseguindo nas festas comemorativas do curso de Medicina que se formou em 1917, em Coimbra, os seus componentes reuniram-se hoje de manhã e ás 10 horas assistiram na igreja de S. Domingos á missa por alma dos discentes e mestres falecidos. Ao piedoso acto, que foi celebrado pelo respectivo prior rev. cónego João Nunes Ferreira, assistiram também famílias dos falecidos. Depois, o curso reuniu-se num almoço de confraternização no Ginjal.

a liberdade do pensamento. E, enquanto houver pensamento, a crítica não deixará de rebalar aos olhos do homem o crime da escravidão e de elevar bem alto a organização liberal das sociedades. E como as instituições são criadas e mantidas por todos os indivíduos, aquelas que se opuserem á sua natureza serão, mais tarde ou mais cedo, irremediavelmente destruídas.

Em suma: nem se deve exagerar o valor dos tempos antigos, nem pretender destruir totalmente o que de bem nos legou o passado. E' preciso saber viver no nosso século, procurando, por um lado, tirar o proveito da experiência histórica e, por outro, intensificar, na medida do possível, a luta pela conquista de um futuro melhor. O que se torna indispensável é saber esperar e conceder portanto o tempo necessário a qualquer reforma social, politica ou económica para que dê os seus frutos, para que prove á sua utilidade ou inutilidade. Muitos acérrimos defensores da tradição reprovam sem hesitações as medidas que, ao fim de alguns meses ou anos, não produzam o efeito desejado. Outros, os homens do futuro, procuram construir o Mundo novo sem o concurso das instituições antigas e não permitindo sequer a sua natural adaptação aos tempos modernos. Uns e outros erram apenas por não saberem encontrar o equilíbrio ideal entre o passado e o futuro.

Lutar por um Mundo melhor, aproveitando o que de bom existe nas tradições, deve ser o lema de todos os reformistas, de todos aqueles que sabem e querem viver no presente e que ambicionam um futuro de Justiça e Paz Universal.

F. L. C.

EM 3 LINHAS

A Procuradoria Geral da Republica votou um parecer que estabelece que as faltas dadas ao serviço, por doença ou outra razão, não justificam a ausência do funcionário do lugar da sua residência.

///

Em Janeiro deste ano, em relação a Janeiro de 1950, as alfândegas do País renderam mais 9.859 contos, provenientes, sobretudo, dos direitos de importação.

///

A esposa do guarda da Polícia Laertes Lourenço deu ontem á luz, na sua casa do bairro da Cadeia dos Mestres, Rua 1, n.º 7, o seu 20.º filho, tendo 14 vivos.

///

A Companhia Cabinda procura promover a exploração, em larga escala, dos seus núcleos de riqueza florestal, mas tenta fazê-lo cautelosamente.

///

Amanhã, celebra «missa nova», em Carnaxide, o padre Rui Melo de Lemos Correia, filho do brigadeiro Correia Leal, director do Colégio Militar.

///

Faz agora 500 anos exactos que D. Brites Meneses furdou o mosteiro de S. Marcos, cerca de Coimbra; foi camareira da Rainha D. Isabel, mulher de D. Afonso V, e casou com Aires Gomes da Silva, que foi presidente da Camara de Lisboa.

///

Agora, que está em causa o metropolitano de Lisboa, informamos que o de Barcelona inaugurou novos tramos, com êxito seguro, e procede á construção de nova linha.

///

A falta de sardinha que se notou em 1949 e 1950 nas lotas de Portugal foi afinal episódica e obedeceu a um regime de ciclos de abundância e carência. Alguns entendidos prevêem para 1951 e 1952 anos de boa safra.

///

Segundo uma exposição dos industriais de transporte de mercadorias (carga) em camionagem, há no País 20.000 carros particulares deste tipo e 5.000 de aluguer.

Política francesa

(Continuação da 1.ª página)

e radicais) estava em condições de se aliar com os comunistas para formar um governo de esquerda, embora esta combinação fosse impossível, tendo em conta o veto americano á participação dos comunistas no poder. Mas em teoria a formação duma tal maioria era possível.

Na nova Assembleia, não há que considerar sequer essa hipótese. A prova dos numeros demonstra impossibilidade. Mesmo que quisessem governar, com o apoio dos votos comunistas, os partidos da terceira força não poderiam fazê-lo, pois nas suas fileiras produzir-se-iam imediatamente defecções.

Duas soluções possíveis

Para formar no futuro os governos da França há só duas soluções possíveis:

- a) um alargamento da antiga maioria da terceira força para a direita, excluindo os gaullistas;
- b) uma coligação dos partidos da direita, com os gaullistas e sem os socialistas.

Qualquer destas combinações, pelo menos teóricamente, é susceptível de dar origem á criação de uma sólida maioria governamental. Qual delas terá mais probabilidades de se transformar em realidade? Isso depende em primeiro lugar da atitude dos gaullistas, pois, em principio, os agrupamentos da direita estão dispostos a aceitar qualquer das soluções que apontamos.

Esta disposição agrava a posição dos partidos da terceira força. Como os partidos da direita têm liberdade de escolher, entre as soluções indicadas, aquela que mais lhe agrada, de aí resulta que se encontram em condições de exercer sobre o centro uma pressão que tornará cada vez mais difícil a colaboração com eles.

A incognita gaullista

Tudo se resume em saber qual será a atitude do general De Gaulle. Se tivéssemos apenas em conta a atitude que o general sistematicamente tem mantido contra os partidos e o conteúdo dos seus discursos durante a campanha eleitoral, era legítimo concluir que o chefe do R. P. F. não tem interesse em colaborar com aqueles que condena.

Mas é também legítimo perguntar se ele poderá conservar-se nessa posição de intransigência negativa, agora que o seu «movimento» é, de facto, o partido que tem maior numero de deputados na Assembleia. Esses deputados, em numero de 110, estarão dispostos a conservar-se numa inactividade permanente?

Há, é certo, uma politica que consiste em adoptar esse procedimento tornando a Assembleia ingovernável. Esta politica ressaltaria o futuro e estaria de acordo com a táctica até agora seguida pelo general De Gaulle. Mas um grande partido tem as suas exigências no plano governamental. E já não há dúvidas de que De Gaulle terá de contar com a pressão dos seus deputados que não querem limitar-se, na nova Assembleia, a dizer sistematicamente «não».

Tendências contraditórias

No fundo, o partido gaullista está a ser solicitado por duas tendências contraditórias. Em seguida ás eleições lia-se numa «manchette» do seu órgão na Imprensa o jornal «Ce Matin»: «O R. P. F. e os comunistas tiveram 47 % dos sufrágios». O que, segundo o «Monde», resume o objectivo do general De Gaulle de tornar ingovernável a Assembleia, mesmo juntando os seus votos aos dos comunistas.

Mas, depois disso, esta disposição inicial parece ter-se modificado de maneira sensível. O tema que passou a ser gloriado pelos jornais gaullistas é diferente e pode resumir-se assim: «Os negócios publicos em França só podem ser convenientemente dirigidos com a participação do R. P. F.».

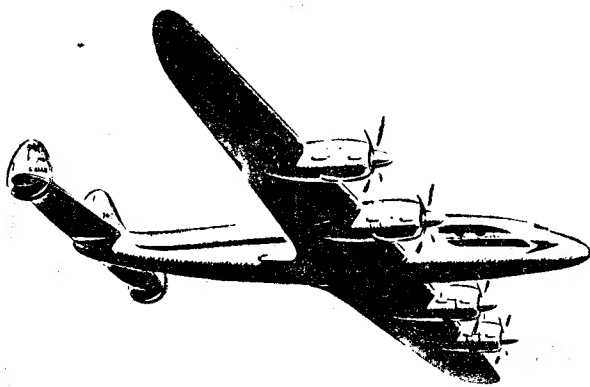
Um dos mais categorizados colaboradores do general, Gaston Palewski, declarou já que o seu partido, está disposto a negociar uma aliança com outros partidos. Outro deputado da mesma filiação, Frederic Dupont, traçou as linhas gerais dessa colaboração, dizendo que o futuro governo deve ser constituído sem os socialistas, para liberar a maioria governamental da hipoteca marxista.

A direita é gaullista

Se o partido gaullista se mostrar disposto a colaborar com os partidos da direita, estes sentirão mais fortemente a sua atracção do que a dos partidos do centro. Depois das eleições, o chefe dos republicanos independentes, sr. Paul Reynaud, manifestou o desejo de que o R. P. F. faça parte da maioria futura. Aquele politico acrescentou que embora seja possível governar a França sem o R. P. F., a situação do país é bastante grave para que a nova legislatura seja caracterizada pela formação de uma maioria forte e estável.

Não há dúvida de que declarações como esta constituem a expressão da vontade do maior numero dos deputados dos partidos da direita, dos quais depende a formação da futura maioria em França. Ao primeiro indicio oficial de que o general De Gaulle está pronto a colaborar com eles, esses partidos dar-lhe-ão o seu apoio. A partir desse momento a situação politica em França evolucionará num sentido que certamente não tinham previsto os autores da ultima lei eleitoral, especialmente os socialistas que aparentemente focam os seus beneficiários.

ATTICUS



SERVIÇO MAIS FREQUENTE PARA A

Grã Bretanha

A B.O.A.C. TEM O PRAZER DE ANUNCIAR QUE A PARTIR DE 29 DE JUNHO PÔE À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO MAIS UM SERVIÇO SEMANAL ENTRE LISBOA E LONDRES. ESTE SERVIÇO SERÁ NORMALMENTE FEITO COM AVIÕES CONSTELLATION E EFECTUAR-SE-Á TODAS AS SEXTAS-FEIRAS COM CHEGADA A LISBOA ÀS 14.30 E PARTIDA ÀS 16.00. APROVEITE O PRAZER DE UM VÔO SUAVE E SEGURO EM CABINE DE PRESSÃO. REFEIÇÕES E BEBIDAS SEM QUALQUER DESPESA EXTRA. SERVIÇO ATENTO E CORTEZ SEGUNDO A TRADIÇÃO SPEEDBIRD.

A BOAC CUIDA DE SI

VOE PELA **B.O.A.C.**

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AV. DA LIBERDADE, 23-25 • LISBOA • TELEF. 30931/2/3
OU QUALQUER AGENTE DE VIAGENS AUTORIZADO

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

O 10.º Circuito Internacional de Vila Real

Es a prova automobilista de grande categoria, que se realiza no dia 15 de Julho, está a despertar o mais entusiástico interesse nos meios desportistas, mercê dos elementos que nela vão participar.

Está já assegurada a participação do campeão italiano Gianino Marzotto, de Romano, primeiro classificado da sua categoria no 11.º Circuito do Porto, de Carini, esplêndido volante que conquistou o primeiro prémio de Vila Real em 1950, Mathieson, o mais classificado dos corredores ingleses no mencionado Circuito da Capital do Norte. Conta-se ainda com a vinda de outros corredores ingleses e franceses com quem a comissão está a ultimar os esclarecimentos que insistentemente lhe vêm sendo pedidos. Dos corredores nacionais que estão a inscrever-se na Secção Regional do Norte do A. C. P., salientaremos entre outros valores desportistas do volante, cujos nomes daremos oportunamente, Casimiro de Oliveira.

Como já dissemos, também, a prova de motos, para o Campeonato de Portugal, realiza-se a 14 de Julho.

As inscrições das provas terminam às 24 horas de amanhã.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão prossegue amanhã com a realização de mais três encontros marcados da seguinte maneira: *Em Coimbra*—Olivais-F. C. do Porto, às 22 e 30 horas, no campo do Olivais.

No Porto—Fluvial-Académica, às 22 e 30 h. *Em Lisboa*—Lisboa Ginásio-Barreirense, às 22 e 30 h., no campo do Ateneu, precedido de um desafio entre as reservas dos mesmos clubes para o torneio da taça «Lisboa».

TENIS

Campeonatos do Sul

A Federação Portuguesa de Lawn-Tennis vai fazer disputar os Campeonatos do Sul, de 1.ª categoria que se realizam nos «cours» do Clube Internacional de Tennis, nas Amoreiras.

A inscrição encontra-se aberta no local das provas e nos «cours» do Sporting C. P., até 3 de Julho p. f., fazendo-se o sorteio às 18 h., no C. I. T. O campeonato começará no dia 4.

VELA

9.º Campeonato Nacional de «Sharpies»

Sob a organização da Associação Desportiva da Brigada Naval vai realizar-se, nos dias 1, 7, 8, 14 e 15 de Julho, o 9.º Campeonato Nacional de «Sharpies» de 12 m2, uma classe de embarcações que costumam fornecer competições muito arimadas.

7.º Campeonato regional de «Snipes»

Também as tripulações de «Snipes» vão ter uma competição importante: o seu 7.º campeonato regional. O certame está marcado para os dias 1, 8 e 15 de Julho e a organização foi confiada ao Clube Naval de Lisboa.

VOLEIBOL

2.º Torneio Popular da A. V. L.

O 2.º Torneio Popular de Voleibol, organizado pela respectiva Associação, tem hoje a sua terceira jornada, no Ginásio do Instituto Superior Técnico. O programa comporta: às 21 e 30 horas—S. L. Amoreiras c. Avila A. Clube; às 22 e 30 horas—Liga dos M. e Recreios de Alges c. G. D. da Mouraria; às 23 e 30 horas—C. A. Campo de Ourique c. Império Clube de Portugal.

PELOS CLUBES

Uma romagem do Sporting

Incluída no programa das festas comemorativas do seu 45.º aniversário, organiza o Sporting Clube de Portugal, no próximo domingo, uma romagem de saudade aos tumulos dos seus dedicados sócios arquitecto António do Couto e Alfredo Colaço Dias. A concentração faz-se, respectivamente, no cemitério dos Prazeres, às 11 e 15 horas, e no Alto de S. João, às 12 horas.

VIDA MUNDANA

A FESTA DO REI DA GRÉCIA

Por motivo da festa onomástica do rei Paulo da Grécia é esta tarde oferecido na respectiva legação um «cocktail», para o qual se fizeram numerosos convites. Pelo mesmo motivo receberam-se na legação cartões e telegramas de várias personalidades.



Marcia Condessa

Comunica aos seus amigos e admiradores que, a partir desta data, tomou conta da gerência da

Save Regional do Porto

na Praça Marquês de Pombal, 15

FOTOS Aurea
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Recuada R. DO OURO, 200

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Fazem parte do repertório que o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra vai representar na sua próxima digressão ao Brasil as seguintes peças: «Trilogia das Barcas», «Auto da Alma», «Suplica da Cananeia», «Farsa de Inês Pereira», «Todo o Mundo e ninguém», de Gil Vicente e «O grande teatro do Mundo», de Calderon de la Barca.

O artista Gabriel Infante recebeu um convite do Brasil para actuar na «boite» «Oasis» de S. Paulo, onde são apresentadas atracções de reconhecida categoria.

O conjunto artístico dirigido por Rui Metelo vai efectuar uma digressão pelos teatros dos arredores de Lisboa.

Hermínia Silva vai tomar parte no domingo num espectáculo que se realiza em Grandola.

Continuam, sob a direcção de Virgílio Macieira, os ensaios da comédia «Os filhos de Eduardo», cuja distribuição de figuras femininas é a seguinte: «Dnise», Alma Flora; «Mar-

Os Sapadores Bombeiros

fizeram exercícos

no Aeroporto de Lisboa

Nos terrenos anexos do Aeroporto, perto do hangar, efectuaram, esta manhã, exercícos «reais» os bombeiros—os Sapadores do Bairro da Encarnação e os destacados especialmente para prestar ali serviço.

Houve simulacro de incêndio no alçado de um avião, previamente regado com gasolina, o qual foi dominado com extintor «Spuma», em dois minutos apenas. Também numa vala, onde haviam sido lançados 600 litros de óleo e gasolina houve «fogo» que, em dois minutos, foi dominado com os mesmos extintores e neve carbónica.

Dezasseis homens tomaram parte nos trabalhos, dirigidos pelo sr. major Ribeiro Viana e capitão Rogério Cansado, respectivamente 1.º e 2.º comandantes dos Sapadores Bombeiros, assistindo às operações os srs. tenente-coronel Carlos Beja, director do Aeroporto, e major Sérgio Silva, subdirector, e ainda, funcionários do mesmo departamento do Estado, das companhias de aviação e de abastecimento ali instaladas.

A Costa da Caparica

está infestada de insectos

COSTA DA CAPARICA, 29.—A zona arborizada, está infestada de insectos, que são a tortura das pessoas que residem aqui. As moscas e os mosquitos são os insectos que predominam.

Assinaturas de Verão

DO

Diário de Lisboa

10 dias 8500
20 » 16500
30 » 24500

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal às pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.



RÊVE D'OR
BRILHANTINA

A Brilantina Rêve D'or, dando um brilho suave, discreto e distinto ao cabelo, fixa-o e perfuma-o admiravelmente, resistindo mesmo ao vento forte e à chuva.

Vende-se sólida e líquida, dando sempre o mesmo resultado

L.T. PIVER

line», Maria de Lourdes; «Madame», Lucia Mariani; «Helen», Maria Schultz e «Jane», Luz Veloso.

Só no dia 5 de Julho chega a Lisboa a companhia de revistas que tem andado em digressão por Espanha, e que no dia 13. será apresentada pela Empresa Portuguesa de Espectáculos no Coliseu dos Recreios, com a revista «Sol de Portugal», reforçada com outros intérpretes.

Vão colaborar em espectáculos que nos dias 4 e 5 de Julho se realizam em Beja os artistas Costinha e Luísa Durão.

Do repertório de Teatro estrangeiro, que a companhia Dulcina-Odilon vai apresentar em Setembro no Teatro Avenida, fazem parte as peças: «Chuva», «Loucuras de Madame Vidal», «Sorriso de Gioconda», «Pancada de amor», «Deslumbramento», «Tovaritch», «Alegria de amar», «Ela e Eu», «As solteiras do chapéu verde», «Do Mundo nada se leva», «Mulheres» e «Os homens preferem as loiras».

O Teatro do Povo segue amanhã para Santa Cruz da Trapa, onde dá espectáculos nos dias 1 e 2.

Os conhecidos artistas Irmãos Alexandres receberam convite para trabalhar no Rio de Janeiro por um período de três meses.

Primeiras exhibições

«Convite ao amor», no Politeama

Já o divino Eça, no famoso romance que tem por protagonista Jacinto, o príncipe da Grã-Ventura faz o contraste entre a vida da cidade, complicada, supercivilizada e artificial, e a dos campos, salutar e primitiva, onde o homem, como Anteu, se eleva, tocando o peito na mãe terra. O filme que, ontem, o Politeama apresentou é também um contraste, que tem por elementos essa urbe tentacular que é Nova York e a existência ao ar livre, nas grandes serras da Natureza, do Oeste americano. O realizador deu-nos uma boa comédia, cheia de peripécias hilariantes em que são personagens principais uma compositora, flor citadina de estufa, que se apaixona, num «rodeo» por um «cow-boy», o qual acompanha até ao seu «rancho», lá para as bandas do Arizona. E a sua inadaptação a meio rural, violento, despreocupado, que constitui o principal fio da comédia, que tem por intérpretes, além de outros, Irene Dunne e Fred McMurray. Complementos variados.—Visor 42.

«Nas redes do amor», no São Jorge

E' bem contada e encanta a história dum pescador que chega a «diva» de ópera e convence pelo facto de ser como protagonista o tenor Mário Lanza que canta a «Traviata» e a «Mignon» por forma a não nos deixar duvidas acerca dos seus direitos à situação. E canta também «Don Juan», com tal convicção que complica a intriga amorosa com a «diva» Kathryn Grayson, soprano ligeiro não menos convincente, acabando tudo em despedida, a de «Madame Butterfly». David Niven, o excelente actor, e Carol Nash, o cómico, contribuem para o êxito do filme, realmente recomendável sob todos os pontos de vista, especialmente pelo lirismo, e pelo do lirismo. Gerald Shaw evocou no órgão o tempo das valsas, as melhores e as famosas de Strauss.—Visor 60.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Na próxima terça-feira exhibe-se «A lei Sagrada», de Pabst, comentada pelo dr. Taborda Ferreira

Está a despertar grande interesse nos círculos culturais, especialmente no foro, o comentário que o dr. Taborda Ferreira vai fazer «A lei sagrada», de Pabst, filme de grande emoção humana, que trata do divórcio.

Ultima noite de luta

no Coliseu. 5 formidáveis combates de «catch» entre os favoritos. Quem será o vencedor do Grande Campeonato Internacional? A entrega do cinturão de ouro

Termina, esta noite, no Coliseu, com cinco sensacionais combates de «catch» o Grande Campeonato Internacional de Luta. Quem será o vencedor? No «ring» será entregue ao vencedor do campeonato o precioso cinturão de ouro e safiras. Travam-se hoje os seguintes combates: Matassa contra Morolino. Bury contra Oliveira. Gonzalez contra Habran. Hellepute contra Pellacani e Herbrand contra Grosjean.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45.—«O amor precisa de escola».
GINÁSIO—A's 21 e 45.—«A menina está louca».
COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.
S. LUIS—«A vanguarda».
TIVOLI—«O doido da Rádio» e Vicente Escudero.
EDEN—«Retrato de um assassino».
S. JORGE—«Nas redes do amor».
POLITEAMA—«Convite ao amor».
CAPITÓLIO—«Voltaram os malvados».
ODEON e PALÁCIO—«Luzes da cidade».
OLIMPIA—«Flor de sangue».
JARDIM—«Dona Barbara».
TERRASSE—«Tóti», imperador de Capri.
REX—«Paixão secreta».
LIS—«Um dia em Nova York».
PROMOTORA—«A barca do ouro».

O caso de Fernão Ferro

Acerca do caso de Fernão Ferro, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta, do respectivo cabo-chefe, sr. José Gomes Padre Nosso:

«Foi o «Diário de Lisboa» o unico jornal que noticiou, haver o povo de Fernão Ferro apresentado uma petição ao Ex.º presidente da Câmara Municipal do Seixal, na qual protestou colectivamente contra a incompreensível actuação judicial que a Casa Almeida Lima vem praticando.

Contra esse justo e humano pedido, vieram, no dia 13, protestar os srs. Joaquim Pedro Quintela e Luis José Gonzaga de Almeida Lima, em termos inverosímeis e atentatórios da verdade.

O povo de Fernão Ferro pede que, em homenagem á verdade, se digne publicar a seguinte rectificação:

O povo de Fernão Ferro nunca pretendeu e nunca desejou menosprezar a honra e a dignidade de quem quer que seja, incluindo a dos proprietários da Quinta da Palmeira.

Neste caso não são incompatíveis as qualidades de «arrendatário» e de «colono». Com o consentimento do falecido José de Almeida Lima—avô dos actuais proprietários da Quinta da Palmeira—os primeiros colonos de Fernão Ferro começaram, há cem anos, aproximadamente, a desbravar a terra, que então era bravia e inculca, tornando-a, eles, e só eles, fértil e produtiva. Assim, e em natural consequência, ali se fixaram os filhos e os netos desses primitivos colonos, construindo as suas cinquenta e duas moradias com madeiras e materiais que compraram e pagaram á própria Casa Almeida Lima.

Nesses 52 casais agrícolas, nascidos deste modo, espontaneamente, chegou a viver uma população de 500 almas, que, em consequência da actuação judiciária dos actuais proprietários, se encontra reduzida actualmente a 367 pessoas.

Essas 367 pessoas vivem nas suas 34 geiras, arrendadas verbalmente, apenas pelo prazo de um ano, como provam os termos das cinco notificações judiciais que os proprietários Almeida Lima subscreveram, com vista á decretação da caducidade desses contratos.

Acções de despejo, com fundamento no atraso de pagamento de rendas, foram intentadas apenas contra os colonos José Jorge Marques, Manuel Pereira Valentim e Maria Miranda. Estes três colonos, que são os mais necessitados de todo o povo de Fernão Ferro, liquidaram, na pendência das acções, as suas rendas em atraso—dois deles triplicadamente.

Fazendo executar no passado dia 8 deste mês de Junho dois desses despejos, os proprietários comprovaram que não era uma simples falta de liquidação de rendas o móbil de tais desalojamentos.

E' tendencioso dizer-se que se trate apenas de acções de despejo, «todas elas com fundamento legal da falta de pagamento de rendas». Com a execução dos dois despejos efectuados no passado dia 8, ficaram desalojados 27 pessoas, incluindo a mãe do colono Manuel Pereira Valentim, que conta 80 anos de idade e é parálitica e louca.

Com a execução desses dois despejos, a Casa Almeida Lima apossou-se, consequentemente, das cinco moradias onde viviam esses 27 colonos agora desalojados, das benfeitorias agrícolas realizadas nas duas geiras devolutas, no valor de 120.000\$00, bem como dos frutos pendentes, que representavam as suas unicas economias.

As culturas encontram-se abandonadas, e a morrer.

Por tudo quanto espus, conclui-se que a actuação que a Casa Almeida Lima vem mantendo contra o povo de Fernão Ferro pode ter fundamento juridico mas tal actuação tem, no entanto, a falta de fundamento moral.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21,45. Récita popular a preços reduzidos, da sensacional comédia
O AMOR PRECISA DE ESCOLA
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos
Amanhã, às 18 horas, «matinée»
O AMOR PRECISA DE ESCOLA

GINÁSIO Tel. 2 0556
HOJE, às 21 e 45
Ultimo dia de despedida da sensacional e espirituosa comédia
A menina está louca
Amanhã, às 16 horas, «matinée» cultural da Associação Académica dos alunos da Escola de Magistério Primário de Lisboa

AUTOMOVEIS ULTIMOS MODELOS

Volkswagen, Skoda, Fiat 1100, M. G., A 40, D. K. W., Hillman, Peugeot 203, Rover, Simca 8, A70, Renault 4 HP., Prefects, Anglias, etc.

PACHECO & TELES, L.ª
Avenida Almirante Reis, 258 B
Telet. 75108

Uma visita da Imprensa à Instalação de Asfaltos de Setúbal que se inaugura no dia 6 de Julho

SETUBAL, 29. (Pe'o telefone).—O porto de Setúbal, muito justamente considerado um dos melhores do País, pela sua magnífica situação geográfica, pelas condições naturais e pela vasta área dos molhes, com extensos terrenos desocupados em ambas as margens do rio Sado, está, por essas e outras razões de vária ordem, naturalmente indicado para um importantíssimo desenvolvimento económico, não só de carácter local, mas também com imediatas repercussões na vida nacional.

A cidade, duramente atingida por vários reveses, veria, na concretização plena desse desenvolvimento—consequência lógica da solicitada criação de uma «zona franca»—a solução parcial do seu magno problema económico-social, provocado pela insistentíssima crise da pesca.

O porto vai-se apetrechando com os meios necessários para as necessidades do seu tráfego.

A própria iniciativa particular está a dar a sua preferência a esta região portuária, de condições extremamente vantajosas para o estabelecimento de unidades fabris dos vários ramos industriais, entreposto de mercadorias, ou simples armazenamento de produtos para serem redistribuídos.

Entre as grandes empresas que, criteriosamente, escolheram esta zona para a montagem de alguns dos seus serviços conta-se a «Shell Company of Portugal».

Tivemos o ensejo de observar hoje, numa visita para que foi convidada a Imprensa, a magnífica instalação, destinada à recepção, armazenagem e abastecimento de betumes a granel, tão necessários para construção e reparação de estradas.

E' a única existente na Península, e poucos são os países que possuem organizações idênticas. Os betumes asfálticos são recebidos directamente dos navios-cisternas que acostam ao cais privativo, e são bombeados para dois reservatórios, com a capacidade, respectivamente, de 3.800 e 2.080 metros cúbicos, a cerca de 30 graus centígrados. Sempre sob a forma líquida,

que é mantida por um sistema de aquecimento por serpentina, alimentado por uma central de vapor, a sua distribuição pelo País faz-se por camiões-tanques de 10 toneladas, com características apropriadas, isolados termicamente, e que transportam o produto até os locais de aplicação, sem perda sensível de calor. Este processo de distribuição permite um preço de venda muito mais vantajoso do que o sistema dos tambores, e proporciona uma redução de despesas na execução dos trabalhos e a eliminação de embargos, e dispensa o reaquecimento do produto.

Foram construídos outros dois reservatórios, com a capacidade de 543 metros cúbicos cada um, que comportam, respectivamente, o «Fuel Oil»—que abastece os queimadores da central a vapor—e o «aquecedor de betumes»; e o «petróleo»—que se destina ao fabrico de solutos betuminosos («cutbacks») empregados na pavimentação e em trabalhos hidráulicos.

Para o transporte de betume a granel, fica a Instalação dotada de 4 camiões-tanques com a capacidade de cerca de 10.500 litros cada. O enchimento destes camiões é feito por gravidade, a partir dos tanques de serviço. E a transferência do betume, dos tanques principais para estes, é feita á velocidade de 20 toneladas por hora. Independentemente do enchimento dos camiões há também o enchimento de tambores.

Além das instalações mecânicas, propriamente ditas, e dos armazéns, existem dois edifícios, num dos quais estão montados os escritórios, os laboratórios, o vestiário, o chuveiro e as instalações sanitárias. O outro servirá de oficina, para pequenas reparações, e de armazém, tendo também um posto transformador.

Na segunda fase de construção, serão levantados mais dois reservatórios para acomodação do betume a granel.

Nota curiosa: este produto era já conhecido cerca de 3.000 anos antes de Cristo...

As vantagens que a Instalação traz ao País são principalmente, de ordem económica, ainda que não sejam para desprezar as representadas pelo facto de Portugal, pela primeira vez, ficar com a possibilidade de estabelecer reservas e de as aumentar com maior facilidade, em caso de emergência. Além disso, evita a saída de divisas para o estrangeiro, dada a grande redução de despesas, que se verificará nos transportes. Os representantes da Imprensa foram recebidos pelos directores da Companhia em Portugal srs. Vasco Elston Dias, Eduardo Rodrigues e Eurico Cruz, e pelo agente em Setúbal, sr. Adelino Cais Esteves. O sr. engenheiro Monteiro Gomes, chefe da secção de asfaltos, fez uma interessante dissertação sobre betuminosos, sendo passado vários filmes de carácter técnico.

Durante a visita às várias secções, os jornalistas foram acompanhados pelo sr. engenheiro Leote do Rego.

A inauguração oficial

A inauguração oficial da Instalação de Asfaltos realiza-se no dia 6 de Julho, às 16 e 30, e será presidida pelo sr. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia.

PASTA
DENTÍFICA
LATOJA

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A candidatura do general Craveiro Lopes

A sede da União Nacional chegam continuamente numerosas cartas e telegramas, onde se manifesta o caloroso acolhimento que a candidatura do general Craveiro Lopes tem merecido em todo o País. Dentre centenas de telegramas, de vibrante entusiasmo nacionalista, destacamos os seguintes: Dr. Diogo José do Rego, de Ribandar; Carlos Figueiredo, de Abrantes; Fernando de Matos, do Porto; Azevedo Pereira, presidente da Câmara Municipal de Castro Daire; José Ferreira, de Lisboa; Isolino Azera, presidente da Câmara Municipal de Vila Praia da Vitória; Manuel António Rodrigues, José Lopes Malheiro e Joaquim Galinote Correia, de Lisboa; coronel Gaspar Inácio Ferreira e comissões políticas da U. N. de Aveiro; Ernesto Pereira e comissões políticas da U. N. da Guarda; delegado da Legião Portuguesa em Castro Daire; Jacinto Santos Silva Rodrigues, João Luís Malgueira, de Lisboa; José João dos Santos Encarnação, de Beja; Joaquim Ferreira das Vinhas, do Porto; Rodrigues da Silva presidente da Câmara Municipal de Penamacor; Fernando Carneiro, presidente da Câmara Municipal do Fundão, etc.

Hoje, pelas 17 e 30, realiza-se, no salão nobre da Câmara Municipal de Chaves, uma reunião de vários elementos nacionalistas, a convite do presidente da comissão concelhia da U. N., deputado da Nação sr. Manuel Maria Vaz, durante a qual se tratarão de assuntos relacionados com a candidatura do general Craveiro Lopes. Além das individualidades locais de maior destaque, assistirá á reunião o presidente da Câmara Municipal, sr. Manuel Cantista.

O governador-civil de Bragança, acompanhado pelo comandante distrital da Legião Portuguesa e pelo presidente da comissão distrital da União Nacional visita hoje os concelhos de Freixo de Espada à Cinta, Moncorvo e Alfandega da Fé. Amanhã visitará Mogadouro, Miranda do Douro e Vimioso, a fim de tratar de diversos assuntos que se relacionam com o apoio á candidatura do general Craveiro Lopes.

Em Guimarães, promovida pela comissão concelhia da U. N., realizar-se-á no próximo dia 3 de Julho uma sessão de propaganda eleitoral em que usarão da palavra várias individualidades de destaque na vida política nacional. Nessa mesma cidade, a Legião Portuguesa prepara, igualmente, uma outra sessão de propaganda a favor da candidatura do general Craveiro Lopes. O sr. coronel Graciliano Marques, comandante distrital da L. P., visitou o batalhão n.º 13, onde conferenciou com o comandante Mendes Ribeiro sobre assuntos relativos á campanha eleitoral.

A candidatura do sr. almirante Quintão Meireles

Da comissão promotora da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles recebemos esta tarde o seguinte comunicado:

«De todo o País nos chegam notícias de entusiasmo despertado pela candidatura do sr. almirante Quintão Meireles, estando já a ser organizadas comissões locais de pronta iniciativa de pessoas que sentiram imediatamente o patriótico apelo contido nos anteriores comunicados dando conta do espírito de concórdia nacional que orienta a candidatura.

«A comissão promotora da candidatura voltou a reunir-se esta manhã para tratar de vários assuntos pendentes e espera poder amanhã estar em condições de indicar o local onde vão ser instalados todos os seus serviços, normalizando assim os trabalhos destinados a dar o necessário incremento á acção que se propõe».

A candidatura do dr. Rui Luís Gomes

A comissão central do Movimento Nacional Democrático informa-nos que se realiza esta noite, em Almada, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. prof. dr. Rui Luís Gomes. Presidirá o sr. dr. José Morgado e estão inscritos como oradores os srs. António Areosa Feio, Carlos Alberto de Oliveira, Pinto Gonçalves, Alexandre Castanheira, Carlos de Carvalho, José Alais, Mário Ferreira e Laura Lopes.

Para a sua formatura...

...um precioso anel, símbolo da sua profissão!
Ourivesaria Joaquim Baptista da Silva
Rua Barros Queirós, 48

TODO O SABER

provém da observação e da experiência.

Meio século de existência da Grande Ourivesaria da Moda garante a sua honorabilidade.

Rua da Prata, 257



O ministro do Exército com sua esposa, melha, falando a a

O ministro do visitou as insta no palácio dos co

Proseguindo nas suas visitas, o sr. brigadeiro Abranches Pinto, ministro do Exército, esteve hoje no palácio dos condes de Obidos, onde se encontra instalada a sede da Cruz Vermelha Portuguesa. Foi acompanhado por sua esposa, e pelo seu ajudante, sr. capitão Eduardo Galhardo.

A entrada do edificio, aguardava aquele membro do Governo o sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, presidente nacional daquela benemérita instituição, que lhe apresentou: os membros da comissão executiva, srs. dr. Sacadura Botte, vice-presidente, drs. Maças Fernandes e Figueiredo Alves e conde de Monte Real, vogais, e coronel Carlos de Carvalho, secretário geral; as srs.ª D. Maria Emilia de Noronha Campos e dr.ª Sena Martins, respectivamente.

Tomou hoje posse o subsecretário do Tesouro

E virtude de ter prestado já as suas provas no concurso para professor catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, em que foi aprovado por unanimidade e as quais constituíram motivo de impedimento para as suas funções no Governo, foi agora reconduzido no alto cargo de subsecretário de Estado do Tesouro o sr. prof. dr. António Manuel Pinto Barbosa.

Publicado ontem o decreto de recondução no «Diário do Governo», o ilustre professor tomou hoje posse das suas funções governativas, no gabinete do Presidente do Conselho, no palácio de S. Bento.

A cerimónia, que se revestiu de grande simplicidade, assistiu apenas, além do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, o sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrals), ministro da Presidência.

O subsecretário de Estado do Tesouro retomou hoje mesmo o exercício das suas funções.



Este atraente arranjo de uma das mais elegantes praças que os produtos da indústria nacional alio comércio. Esta é uma das montanhas da Calçada do Sacramento, decorada exclusivamente com artigos de origem portuguesa, proclamada, a de alguns cartazes da Feira das Indústrias, «O Último Figurino» e da «Loja das Meias», dedicaram montanhas especiais á Feira das Indústrias, as casas Santos Beirão, Lda., da Rua lha, da Rua Nova do Almada; Pimentel & gedor, além de algumas in

Tágide

«CHEZ ELLE»

MIREILLE ROBERT

NAS SUAS NOVAS CANÇÕES

«L'ame des poètes»
«Paris»
«Domino»
«Pas comme les autres»
«A Paris»
«Ma rue et moi» etc.

EM BREVE

A «chanteuse» realista
ALEXIANE

Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327

Encerra aos Domingos durante a época de Verão



CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR

FIP

ULTIMOS DIAS

ENTRADA 1 ESCUDO

com direito ao sorteio diário entre todos os visitantes e que hoje inclui
12 magníficos prémios

Distribuição de garrafinhas de vinho do Porto aos visitantes a cujo bilhete de entrada tenha cabido o respectivo carimbo de requisição

Por motivo do jantar que se realiza no restaurante da F. I. P. em honra do sr. eng.º Raul de Sá Carneiro, a sessão de hoje das «JORNADAS ULTRAMARINAS» é adiada para segunda-feira, efectuando-se nesse dia, às 22 horas, a sessão de encerramento incluindo-se no mesmo programa as palestras dedicadas a S. Tomé e Príncipe e aos territórios do Extremo Oriente



e o presidente nacional da Cruz Vermelha e suas enfermeiras

Exército ações da Cruz Vermelha des de Obidos

mente presidente e secretária-geral da Secção Auxiliar Feminina, bem como as restantes senhoras da direcção, e as directoras dos gabinetes; o sr. dr. Formosinho Sanches, inspector das Formações Sanitárias, com os oficiais das mesmas, srs. tenentes Fuschini, Campos e Sousa, Fonseca e Norte da Silva, e drs. Marques de Andrade, Costa Belo e António Carlos Santos, comandantes dos Grupos de Ambulancias e das Ambulancias e directores dos Postos de Socorros, e tenentes Cunha Rosa, Costa Cabral, Penaforte e Carvalho da Silva e alferes Teixeira; sargentos e praças das Formações; as enfermeiras e as trinta alunas do Curso de Enfermagem; e os funcionários da Cruz Vermelha, com o seu chefe, sr. tenente-coronel Aguiñcha.

O sr. general Pereira Coutinho destacou a dedicação e o esforço desinteressado de todos, especializando o sr. dr. Formosinho Sanches e os outros elementos das Formações Sanitárias.

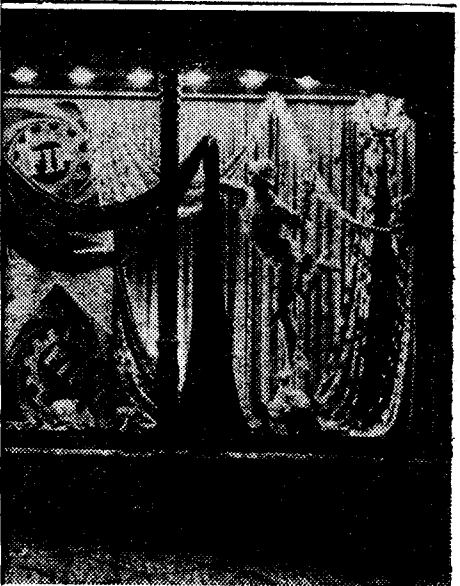
Depois de o sr. ministro do Exército e de sua esposa assinarem, na biblioteca, o livro dos visitantes, foram percorridos, demoradamente os salões, os postos de socorros, as ambulancias, as secções de rouparia e mercearia, e as outras instalações.

O PORTO pelo telefone

Dois desastres iguais

PORTO, 29.—No Largo das Trindades, o seralheiro Manuel Fraga da Silva, de 27 anos, morador no lugar de Rial, Maia, chocou com a bicicleta em que seguia, contra uma camioneta. Sofreu fractura de costelas e contusão torácica, pelo que ficou internado no hospital de Santo António.

Na Avenida Marquês de Pombal, deu-se, também, identico acidente com o carpinteiro Manuel António Pereira, de 27 anos, residente no lugar de Corim, Aguas Santas, Maia, que recolheu ao hospital com fractura de uma clavícula e das costelas.



montras do Chiado é bem o sinal do justo estão a registar entre o publico e entre o «O Ultimo Figurino», no Chiado, esquina mente com tecidos de fabrico português, avés de explicitos disticos e pela presença ve completam o arranjo artistico. Além de Rossio, (que já há dias referimos), também bias e afirmando a qualidade da nossa primeira de Dezembro; Valentim de Carvalho, Lda, da Rua do Jardim do Re- portantes casas do Porto

O SPORTING NO BRASIL

O Rio de Janeiro

abriu os braços
aos portugueses

RIO DE JANEIRO, 28.—Vivemos momentos de apoteose. A chegada ao Rio do «team» do Sporting constituiu um acontecimento notável. A colónia portuguesa nesta bela cidade dispensou-nos um acolhimento emocionante. Eram milhares, gente de todas as condições sociais, dos homens do povo, humilde, mas orgulhoso do seu sangue lusitano, ao comendador... Houve discursos. Falámos para a Rádio—que é no Brasil algo de muito importante. Uma organização impecável.

Os portugueses do Rio formaram, depois, um longo cortejo. 200 automóveis acompanhando a equipa até ao local onde ficou instalada. Um belo hotel no Corcovado, em plena montanha, no meio de um frondoso bosque. Sitio aprazível, tranquilo, onde mal chega o rumor, o bulício, desta urbe esmagadora, cheia de contrastes, que é a capital brasileira. Lá no alto a pouca distancia, dominando léguas do Brasil, o gigantesco Cristo do Corcovado. Os seus longos braços pareciam envolver os portugueses num abraço protector...

Vê-se daqui a cidade magnifica. O panorama empolga. Os rapazes do Sporting deixaram, desde logo, primorosa impressão. O seu aprumo concitou-lhes a simpatia geral. E os dirigentes foram imediatamente assediados para a equipa disputar jogos amigáveis, aqui e noutras cidades. Claro que a resposta, de entrada, teve de ser evasiva.—Veremos!...

O tempo apresenta-se maravilhoso. Primavera. Não há calor. Sente-se, mesmo, uma fresquidão agradável... As condições são favoráveis para os «leões». Hoje deram longos passeios higiénicos, integrados na sua preparação.

O torneio desperta invulgar interesse em todo o Brasil. E o Sporting, justo é dizê-lo, vê-se envolvido numa atmosfera de grande curiosidade. O ambiente é de verdadeiro carinho. De simpatia e apreço. Os jornalistas e técnicos brasileiros, que nos ultimos tempos têm ido à Europa e passado por Portugal, fazem as mais honrosas referencias ao futebol português—e ao Sporting, seu campeão!

O Vasco da Gama é, talvez o clube que mais pensa na vitória. Tem tradições a defender, e uma desforra a tirar... Ainda ninguém falou nisso. Mas, intimamente, sinto que essa desforra é uma preocupação, aliás, muito relativa. Os jogadores vascainos estão concentrados num estágio reparador. Disputaram três desafios, sempre vitoriosos, no Recife e, agora, cuidam de estar em forma para o torneio. Vieram de ali, porém, com um pesadelo. Ademir, grande jogador, legítimo orgulho do futebol brasileiro e vascaino, lesionou-se. Não deve jogar durante 20 dias. E os vascos não escondem o seu desapontamento. Esperam, todavia, que Ademir esteja em condições de disputar... a final! Isto revela, evidentemente, confiança nos recursos do «team»—apesar de tudo!

Espera-se que a receita do primeiro desafio dos portugueses exceda quatro milhões de cruzeiros. Uma fortuna—qualquer coisa como seis mil contos. Está fresco, aqui, mas estes números fazem-nos suar. Instintivamente, pensamos, no «record» daí... Estas diferenças, oficial, justificam muita coisa.

De momento a momento, temos portugueses á nossa volta. A todo o instante somos alvo de

(Continua na 10.ª pag.)

O chefe do Governo persa pede o adiamento da discussão da lei sobre sabotagem

TEERÃO, 29.—Mossadeq aceitou pedir ao Parlamento persa que adie para mais tarde a discussão do projecto de lei contra a sabotagem, depois duma entrevista que teve esta manhã com Grady, embaixador americano. Grady telegrafou á embaixada dos Estados Unidos em Londres, para que comunicasse o facto aos dirigentes da A. I. O. C., sugerindo que dirijam um apelo ao pessoal britânico da concessão a fim de que este não abandone as suas funções na Pérsia como manifestou intenção.—(F. P.).

Morrison dirige-se aos empregados britânicos na Pérsia

LONDRES, 29.—O texto da mensagem dirigida por Herbert Morrison, em nome do Governo britânico, aos empregados da A. I. O. C., em Abadan, vem confirmar a impressão que já dominava ontem á tarde nos círculos oficiais de Londres de que o gabinete inglês continua a esperar a reabertura de negociações bilaterais com Teerão.

O chefe do Foreign Office declara nomeadamente: «O Governo britânico compreende perfeitamente quanto é difícil e pouco agradável a vossa situação. Sentimos orgulho pela forma como se comportaram nesta provação. Como sabem, o Governo britânico fez repetidas tentativas para negociar com o Governo persa, mas a intransigência deste, a sua insistencia em aplicar em pormenor uma lei votada antes dos seus termos terem sido suficientemente ponderados e sem consulta conduziram a uma situação que nos obriga a retirar de Abadan os petroleiros com pavilhão britânico. O Governo britânico pensa que os navios-cisternas de todas as outras companhias importantes seguirão o nosso exemplo, o que significa que as operações da refinaria de Abadan e as dos poços de petróleo poderiam cessar em todo o caso por agora».

«O Governo sabe perfeitamente que a paralisação desta grande empresa vos afectaria a todos profundamente e que as suas repercussões seriam desastrosas para a Pérsia e para todos os países que beneficiam da sua exploração».

Depois de convidar todos a conservarem-se no seu posto, conclui declarando: «Preocupamo-nos constantemente com a vossa segurança e a todos desejamos boa-sorte».—(F. P.).

Nota-se um certo desanuviamto

LONDRES, 29.—Segundo informações fornecidas esta manhã, pela sede londrina da A. I. O. C., a decisão do governo de Teerão, de renunciar á ratificação do projecto de lei contra a sabotagem, se os técnicos britânicos consentirem em continuar a trabalhar na Pérsia, provocou ligeiro desanuviamto, tanto em Abadan, como em Londres.

E' possível que, por este motivo, a A. I. O. C. aconselhe os seus empregados britânicos a manterem-se nos seus lugares o maior tempo possível. Está, contudo, fora de questão que os técnicos aceitem considerarem-se empre-

gados da Companhia Nacional dos Petróleos Persas, pelo menos enquanto se não tiver chegado a acordo a respeito do futuro da A. I. O. C. na Pérsia.—(France Presse).

A desconfiança dos ingleses

TEERÃO, 29.—Espera-se que os técnicos britânicos do petróleo, na Pérsia, ignorem a promessa do Governo persa de retirar o severo projecto de lei contra a sabotagem, contanto que os britânicos concordem em trabalhar para o Governo persa.

Círculos britânicos desta cidade disseram hoje que os técnicos continuavam a estar «muito suspeitosos» quanto ao Governo persa.

Acrescentaram não haver garantias de que o projecto não voltasse a ser apresentado, assim que os britânicos acedessem a continuar.

A hesitação do Governo quanto ao projecto de lei contra a sabotagem é um sintoma da nova «campanha de apaziguamento» para obter a colaboração dos empregados britânicos—declara um observador.

Este optimismo parece agora ter sido abalado. O dr. Mossadeq vê-se em face do problema de manter a função a industria do petróleo, sem entrar num compromisso que excite a cólera dos nacionalistas extremos. O primeiro-ministro encontra-se, também, sob certa pressão de elementos das esquerdas, que estão a pedir que os britânicos sejam expulsos e substituídos pelos russos.

Observadores políticos dizem que o primeiro-ministro recusará compromissos e continuará a seguir o caminho actual, mesmo que daí derive paralisação completa da industria do petróleo, que parece agora ser inevitável.—(Reuter).

Os preparativos britânicos

PARIS, 29.—«A situação na Pérsia é actualmente séria»—declarou Shinnweel á Imprensa, no Hotel Astória. Interrogado acerca da atitude britânica perante as presentes dificuldades na Pérsia, o ministro da Defesa britânico retorquiu: «Notaram certamente que enviámos um cruzador para essas paragens. Estão em curso outros preparativos. Não cedemos facilmente diante dos acontecimentos. Não se equivoquem a este respeito».—(F. P.).

Distúrbios sangrentos

TEERÃO, 29.—Segundo notícias recebidas aqui hoje pela Imprensa, foram mortos dois empregados persas e ficaram feridos vários outros, em manifestações, na cidade industrial de Isfahan, no Sul da Pérsia.

As notícias dizem que esses homens foram mortos em distúrbios, depois de uma reunião de protesto de alguns milhares de operários de fábricas têxteis encerradas.—(R.).

Leiam o jornal humorístico

five

MODERNAS CONFECÇÕES

para Senhora e criança pelos últimos processos americanos. Em bons tecidos de algodão e de seda nos últimos padrões da moda.

VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
PRONTOS A VESTIR

Av. João XXI, 10D

ESTALAGEM DA RAPOSA
RESTAURANTE
BAR - CHAS
SINTRA

Colchões DUNLOPILLO

• ESPUMA DE BORRACHA

O máximo de conforto e higiene



O COLCHÃO PREFERIDO PELOS PRINCIPAIS HOTEIS E HOSPITAIS DE TODO O MUNDO

A VENDA NAS
CASAS DA ESPECIALIDADE

IMPORTADORES: GUILHERME GRAHAM JÚNIOR & C.ª LISBOA-PORTO

* UM PRODUTO DA DUNLOP RUBBER COMPANY LIMITED

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA

A' venda na antiga COLCHOARIA FIGUEIREDO
Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27606

Câmara Municipal do Concelho de Nazaré

Construção da rede de esgotos da Vila de Nazaré (1.ª fase)

Faz publico que no dia 4 de Agosto de 1951, pelas 15 horas, na Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, perante a respectiva comissão, se procederá ao concurso publico para a arrendação da empreitada de construção da Rede de Esgotos acima referida.

— Base de licitação... 2.200.000\$00

— Depósito provisório... 55.000\$00

O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias uteis das 9,30 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas, na Secretaria da Câmara Municipal de Nazaré.

Nazaré e Secretaria Municipal, aos 27 de Junho de 1951.

O presidente da Câmara—Augusto Victor Coelho.

Sociedade Geral

Para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Ampim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes (via Leixões)

O navio-motor «ALCOBAÇA»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 5 a 10 de Julho para sair a 13

Cargas e expediente:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

TINTAS DE AGUA EM MASSA

LINAMATE — MEMBRAX
LAVAVEIS — INTERIORES e EXTERIORES — LAVAVEIS
RAMÓN TRILL—Trav. Cotovelo, 37, 1.º—Lisboa

CERA (pomada)

«CASULO»



(à base de carnaúba)

Sem esforço de quem a use, torna rapidamente espolhantes móveis e soalhos.

O brilho mantém-se por longo tempo

Um produto sem igual!

Cada lata ... 12\$00

Se não encontrar no seu fornecedor habitual, podemos enviar-lhe, a pedido, este ótimo produto, pelo mesmo preço, contra remessa de selos do correio.

UNICOS FABRICANTES:

Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª

R. dos Lusíadas, 29 — LISBOA

Telefone 38232

Também atendemos pedidos pelo telefone

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEF. 4 0529

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—rara RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos,
1.º de 15 horas Telefone 2 9067



FATIMA

Em auto-carros, dias 12 e 13 de Julho. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972.

DOMINGO, 1 DE JULHO

Excursão da C. P. à

Serra da Estrela, Mangualde, Seia, S. Romão, Senhora do Desterro

ESC.: 175\$00

Combóios rápidos em ligação com autocarros

Partida da estação de Lisboa a-Rosário às 8-40. Regresso à mesma estação às 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefone 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97—(Telefone 31791).

Restaurante Portugal

Praça de Londres n.º 1

Av. Guerra Junqueiro, 23-D

Amanhã, sábado, «dobrada à Portuguesa». Todos os dias «frango assado no espeto à parisiense» ou à «ca-freia». Aparelho unico em Portugal.

ISTO Alivia as dores de ESTÔMAGO



PROVOCADAS POR INDIGESTÃO

Se costuma sofrer de DORES DE ESTOMAGO causadas por indigestão, experimente o MACLEAN BRAND STOMACH POWDER sem demora. As dores e o mal-estar desaparecem tomando esta receita preparada cientificamente. Uma dose, apenas, mostrará quanto vale contra as Dores de Estômago, a Sensação de Ardor, a Flatulência, as Náuseas e a Acidez, provocadas por indigestão.

TAMBÉM SE VENDE EM COMPRIMIDOS

MACLEAN

BRAND

Stomach Powder

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

CIMENTO SECIL



O CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

CUTIS Sã E LISA
SÓ COM

NIVEA

O melhor para o cuidado e asseio da pele

Preço desde 7\$50



Evita e elimina as impurezas da cutis

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.ª

Rua dos Sapateiros, 39, 1.º

BARCOS DE BORRACHA

Para recreio nas praias e caça aos patos (lindos modelos). Fatos, camisas impermeáveis para banhistas (grande novidade).

Casacos e calças com botas pegadas, americanos, para Desporto e Trabalho. Vendem-se a preços baixos. Telefone 37189.

Vida artística

A provincia da Estremadura vista
por Alberto Sousa

O Museu Provincial de José Malhoa das Caldas da Rainha, está a organizar uma exposição de aguarelas de Alberto Sousa, com assuntos da provincia da Estremadura, a qual estará aberta nos meses de Agosto e Setembro.

A avaliar pelo numero de trabalhos reunidos, é de crer que esta exposição constituirá um verdadeiro acontecimento, pois estarão patentes no certame algumas das melhores aguarelas do consagrado pintor nascido em Lisboa.

A colecção «A Provincia da Estremadura» ocupará cinco salas do Museu das Caldas, constituindo um precioso documentário da riqueza monumental, paisagística e etnográfica da região estremenha.

Duas exposições nas Belas Artes

De 30 do corrente a 9 de Julho, o sr. Artur da Fonseca realizará, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro, uma exposição de trabalhos seus, em óleo, aguarela e desenho, bem como uma exposição retrospectiva (1887-1920) do pintor Álvaro da Fonseca.

TRÊS BOLSAS DE ESTUDO
para portugueses em Itália

O Governo italiano concedeu bolsas de estudo aos três melhores alunos do Instituto de Cultura Italiana em Portugal, para frequentar, durante dois meses, os cursos de Verão, da Universidade italiana nas cidades de Roma, Florença, Bienes, Viareggio, Perugia e Venezia.

As bolsas, de 85.000 liras cada, foram atribuídas a Maria Helena Belino, do III curso; Maria Teresa Marques Ferreira, do II curso; e Francisco Rôque Rouquette, do I curso.

A comissão mista italo-portuguesa, formada pelo sr. dr. José Gomes Branco, representante designado pelo Instituto Para a Alta Cultura, pelo sr. dr. Carlo Facchini, director do Instituto, e pelo sr. dr. F. Capocchi, vice-director, formou outros dois trios de vencedores: Maria Julieta Brak-Lamy Padessa; Mário Salgueiro Fortes da Cunha e Alberto João de Carvalho Pedrôgão. Maria Helena Salvador, Vasco Rodrigues Romero J. Ribeiro e José Domingos Garcia Domingues, para substituir os eventuais desistentes.

Os três escolhidos em primeiro lugar aceitaram e escolheram os cursos Universidade para estrangeiros de Perugia.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O Clube dos Caçadores Portugueses enviou-nos um ofício de agradecimentos, pela colaboração que o «Diário de Lisboa» lhe prestou, por ocasião da XXII Exposição Canina.

Registamos, penhorados, os termos amáveis do seu agradecimento.

A assembleia geral ordinária do Lisboa Clube do Rio de Janeiro aprovou, por unanimidade, um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração prestada àquela colectividade. Naquela mesma reunião, foram eleitos os corpos gerentes do clube e aprovados o relatório e contas da gerência finda.

—Enviou-nos os seus agradecimentos, pela divulgação de temas referentes à sua actividade, a Associação Portuguesa de Esperanto, que voltou a reunir-se, após a suspensão das suas funções durante largos anos.

—Também a Juventude Musical Portuguesa, ao reunir-se em assembleia geral, aprovou um voto de reconhecimento à imprensa, e, em especial, ao «Diário de Lisboa», pela colaboração que lhe foi prestada desde sempre e, sobretudo, por ocasião do Congresso da J. M. P.

V. Ex. quer jantar bem
e em seguida ver o cortejo?

Vá ao Restaurante CLEMENTINA com todas as janelas para os Restauradores. R. Jardim do Regedor, 37-1.º

olivetti
LEXIKON 80



CONCEBIDA SOBRE PRINCÍPIOS MECÂNICOS E TÉCNICOS INTEIRAMENTE NOVOS

VELOCIDADE MÁXIMA COM O MÍNIMO DE FADIGA
SIMPLICIDADE, EMPREGO RÁPIDO E SEGURO
HARMONIA DE FORMAS E SOLIDEZ DE CONSTRUÇÃO
7 CARROS DE DIMENSÕES DIFERENTES

ESTABELECIMENTOS SIDA
R. DE S. NICOLAU, 44-46 LISBOA
TELEFONOS 2354-3337

Distribuidores no Norte:
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
PORTO

Paris - Ile de France - Normandia

(Continuação da 1.ª página)

Na margem direita, ergue-se a cidade antiga, aglomeração desordenada dos séculos passados, que se concentra em ruas estreitas e tortuosas, em que a Idade Média deixou sulcos profundos nas linhas verticais das igrejas e a Renascença floriou em magníficas residências senhoriais, justo orgulho de uma burguesia enriquecida pelo comércio e enobrecida pelo culto da arte.

Os guias referem-se a Rouen como «grande porto marítimo, centro industrial e comercial, cidade museu...» etc. Rouen deve, porém, a sua celebridade muito mais ao suplicio de Joana de Arc do que às estatísticas animadoras da sua produção industrial e do seu movimento comercial. Reims é conhecida em todo o Mundo menos pelo seu precioso champanhe do que pelo martírio da sua catedral—a grande mutilada de duas guerras, que ainda hoje se conserva entaipada, enquanto os ourives da pedra lhe tratam das feridas que não acabam de cicatrizar.

O turista apressado que chega a Rouen quer ver, antes de mais nada, o local onde se ergueu a fogueira de Joana d'Arc num dia lúgubre da História do Mundo que deu uma santa à Igreja e uma heroína nacional à França. É, como em frente da velha Praça do Mercado onde se ergue a bela estátua de Real del Sarte e uma cruz marca o ponto exacto onde as chamas devoraram o corpo da Pucelle, existe um dos mais típicos «auberges» da Normandia, o viajante, enquanto lamenta a sorte de Joana e se revolta contra a tremenda injustiça que a levou à fogueira, começa por travar conhecimento com a excelente cozinha normanda e apreciará tanto a cidra espumante que lhe há-de regar o famoso «paté de canard» como a aguardente velha de maçã (calvados) que o próprio dono do restaurante lhe servirá ao café. A sobremesa, provará uma das 21 qualidades de queijo que se fabricam na Normandia (recordamos o Camembert, o Brie e o Pont l'Évêque) dentre as 700 que existem em França.

O gosto da boa cozinha está tão arraigado entre os normandos que, para recordar o nome insigne de Flaubert (uma das glórias de Rouen) se organizou há dias, na capital da Normandia, nada menos que uma reconstituição do jantar de casamento de Ema Bovary, com os trajes da época e os pratos que então se serviram—e que não devem diferir muito daqueles que ainda hoje se servem.

Rouen—porto marítimo

Rouen—porto marítimo e fluvial... O porto representa, em boa verdade, para Rouen uma das suas maiores, senão a maior fonte de riqueza. O seu tráfego marítimo subiu de 1900 a 1930 de dois milhões para dez milhões de toneladas. A última guerra vibrou-lhe, sem dúvida, um golpe mortal. Enquanto os alemães se apoderaram da sua aparelhagem durante a ocupação, os bombardeamentos aliados fizeram saltar as pontes e destruíram uma grande parte das suas instalações de superfície. Os ocupantes, ao retirarem, completaram a obra de destruição pondo fora

O navio motor «Timer»
chegou esta manhã ao Tejo

Procedente de Inglaterra, com escala por Leixões, chegou esta manhã ao Tejo o navio-motor «Timer», nova unidade da Companhia Nacional de Navegação e último do programa de renovação da frota daquela empresa. Ao encontro do «Timer» foi um rebocador com os srs. almirante Pereira da Fonseca, director-geral de Marinha; comandantes João Francisco Fialho e Pereira Viana, respectivamente, capitão do porto de Lisboa e presidente da Junta da Marinha Mercante; e Melo e Silva em representação do sr. Manuel de Melo, administrador-geral da C. U. F. Todos visitaram, ainda em marcha, o «Timer», que depois atracou ao cais da Fundação para descarregar mercadorias que trouxe de Leixões, seguindo depois para os portos de África.

TAUROMAQUIA
Murteira Correia

Mantem-se estacionária a gravidade da colhida sofrida pelo cavaleiro Francisco Murteira Correia, continuando os médicos a admitir a necessidade duma operação craneana. Pelo quarto particular do hospital de S. José, onde se encontra acompanhado de sua esposa e da sua mãe, têm desfilado inúmeros amigos e admiradores que se interessam pelas melhoras do cavaleiro.

Tenta de bezerras

Na herdade de Avena (Samora Correia), realizou-se a tenta de 12 bezerras dos irmãos Palhas, que foram lidadas de mula, pelo novilheiro Diamantino Tomás, e de capa por António Correia e Julio Glória.

de serviço o que restava dos cais, guindastes, dragas, docas flutuantes, armazéns e toda a frota de comércio ancorada no porto, que foi metida a pique, a fim de impedir a sua utilização pelos aliados. Mais de 500 carcaças de embarcações emergiram das águas do rio, obstruindo por completo o porto marítimo e impedindo por largo tempo a utilização do porto fluvial.

Quando os aliados fizeram saltar as pontes, com o fim de evitar a chegada de reforços e cortar a retirada ao inimigo, milhares de veículos alemães que não puderam atravessar o rio foram bombardeados pela aviação e acumularam-se na margem esquerda do Sena, formando um amontoado de destroços que impedia toda a circulação. Nenhum armazém ficou intacto e a rede ferroviária do porto sofreu incalculáveis prejuízos. Toda a aparelhagem foi retirada ou sabotada. Quatro docas flutuantes foram afundadas. Todo o material flutuante de serviço de dragagem sofreu a mesma sorte. As duas pontes provisórias que continuavam a assegurar a ligação entre as duas margens foram destruídas pelos bombardeamentos aéreos e a circulação ficou interrompida.

Tal era o espectáculo de desolação que o porto oferecia—já não falo da cidade destruída, das suas obras de arte mutiladas, da sua população duramente atingida—quando os ingleses libertaram Rouen. Os prejuízos das suas instalações portuárias, sem falar das instalações industriais encravadas no perímetro do porto, foram avaliados, em 1944, na bonita soma de 5 bilhões de francos, ou sejam aproximadamente 25 bilhões em fins de 1948, se considerarmos a desvalorização da moeda.

Em seguida à libertação, começaram logo os trabalhos de desobstrução do porto, que terminaram em fins de 1946. E a reconstrução começou. Todos os armazéns foram restituídos ao serviço e construíram-se outros novos que aumentaram consideravelmente a sua capacidade de armazenagem. Dez quilómetros de vias férreas foram reparados ou reconstruídos. A aparelhagem do porto, uma foi recuperada, outra adquirida de novo. Os cais foram reparados em grande parte: 40 por cento da reparação terminou, 60 por cento está ainda em curso. Algumas pontes foram reconstruídas, outras estão em vias de reconstrução. Conserva-se ainda ao serviço uma que foi lançada pelos canadianos em 48 horas e por onde passaram as tropas e todo o material pesado que rolou até à fronteira da Bélgica.

Rouen—cidade museu

Rouen—cidade museu... Quem conheceu Rouen de antes da última guerra pode dizer-se que a desconhece ao visitá-la agora.

As destruições foram enormes. A começar pelo seu maravilhoso Palácio da Justiça, uma das preciosidades da arquitectura civil da Idade Média, a que os alemães lançaram fogo na retirada, ao pretender destruir o posto de comunicações telefónicas que ali tinham instalado. Felizmente, a reconstrução começou e prossegue em ritmo acelerado, como acontece por toda a parte em França, de uma forma tão surpreendente que cidades inteiras arrasadas pelos bombardeamentos ressurgiram já das próprias cinzas e a vida retomou o seu curso normal.

Em Rouen, salvaram-se no entanto, embora com algumas cicatrizes, os mais belos monumentos religiosos, como a catedral, com a sua flecha de 156 metros de altura, em torno da qual os outros campanários se agrupam, como uma ninhada de pintalhões sob as asas protectoras da galinha-mãe; a igreja abacial de Saint-Ouen e a igreja de Saint-Maclou, que se orgulha de ser o monumento cristão mais antigo da Normandia.

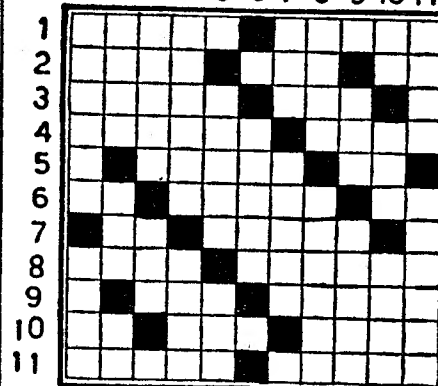
A guerra poupou, felizmente, alguns dos mais belos recantos da cidade, como a casa de Corneille e o pequeno museu onde se guardam preciosas recordações de Flaubert e de Ema Bovary. Os habitantes de Rouen vivem ainda hoje, porém, dominados pela recordação dos dias horríveis e heroicos de Agosto de 1944, que semearam a morte e a desolação na cidade, ao mesmo tempo que lhe restituíram a liberdade.

A guerra passou aqui e deixou traços indeleveis nas almas e nas fachadas medievais. A guerra! Enquanto as gerações que a fizeram se lembrarem da última, é provável que não haja outra. Mas quando novas gerações chegarem à vida, os homens deixar-se-ão iludir, mais uma vez, por promessas que não se cumprem, por esperanças que não se realizam, por belas palavras que escondem inconfessáveis propósitos, e a guerra surgirá, inevitavelmente, como uma condenação que pesa desde os primeiros dias da História sobre a Humanidade.—N. L.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3153

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Beja. Morfeia. 2—Lavrei. Tempo do verbo ser. Senhor. 3—Lodos. Estimio. 4—Poi-sar (o avião) no mar. Queime-se. 5—Inulgares. Nesse lugar. 6—Preposição. Tem conhecimento. Em partes iguais. 7—Artigo definido. Amofinas. 8—Lá. Sacara. 9—Alcool de melão. Habites. 10—Estás. Patria. Conduz para cá. 11—Cortar. Terceiro estomago das aves.

VERTICAIS: 1—Salamaleque. Amarrem. 2—Estavam. Doença. No caso de. 3—Mover os remos. Fute. 4—Deras pis. Femea do macho. 5—Curar. Oceano. 6—Cidade de Marrocos. 7—Cantiga. Pequena saleros. 8—Solitária. Marau. 9—Agora. Região de França que depois da conferência de Paz da Grande Guerra ficou sujeita a plebiscito. 10—Reis. Claridade. Verdadeiro. 11—Equipa. Mistura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3152

HORIZONTAIS: 1—Talma. Astro. 2—Roer. Lira. 3—Taurina. 4—Eden. Tiro. 5—Desdisse-ram. 6—Os Rs. As. Só. 7—Coortes. 8—Ser. Lia. Iam. 9—Anima. Nasce. 10—Variara. 11—Amara. Sosia.

VERTICAIS: 1—Lado. Sada. 2—Ar. Dés. Em. 3—Lotes. Criva. 5—Meandro. Mar. 5—Aru. Isolara. 6—Rês. Ri. 7—Ali. Satanás. 8—Sintese. Aro. 9—Trair. Sisas. 10—Rã. Rásu AC. 11—Como. Mera.

GRAVATAS de SEDA NATURAL

Ultimas novidades

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Casa de Repouso dos Alfaiates

Reuniu-se a direcção da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que resolveu iniciar os trabalhos para a comemoração do III aniversário da inauguração do primeiro internato das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal. Pensa, de acordo com a comissão de propaganda, realizar um piquenique no dia 3 de Setembro, dados os bons resultados de propaganda obtidos pelo de 3 do corrente e convidar uma pessoa versada em assuntos de assistência a realizar uma conferência, em data ainda a marcar, mas dentro do período comemorativo. Finalmente, a direcção resolveu que, a comemoração oficial se realize no dia 12 de Agosto, em Albarraque, com uma sessão solene, para a qual vão ser convidadas as entidades oficiais e representantes das colectividades congéneres.

Excursões para trabalhadores

Nos meses próximos de Julho, Agosto, Setembro e Outubro vai a F. N. A. T. promover diversas excursões para os seus associados beneficiários, feitas nos seus autocarros. Serão visitados, em datas a estabelecer, Castelo do Bode, Foz do Arelho, Portinho da Arrábida, Nazaré, Fátima, Lagos e Faro, Viana do Castelo, Matã; Ericeira e região dos três castelos. Haverá, também, em Setembro, uma excursão especial a Madrid e em Outubro a Andaluza. Para todas as excursões está aberta a inscrição na sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180.

Tintas Valesca

LINDAS CORES

E INSECTICIDAS D. D. T.

CASA VARELA Rua da Rosa, 321-A e B

(esquina da Rua D. Pedro V)

Telefs. 28205-34275

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, 15 h.
Dr. Canceledo de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Faicão — Doenças da pele, sífilis, 15.30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 5 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale — Análises clínicas.
Dr. Luiz Abecassis — Eletrocardiografia

PROVAS DE VELA

A regata desta tarde para o campeonato de «Stars»

Continuam no Campeonato Nacional de Stars dez barcos.

A regata—a terceira—deverá ser decisiva para a classificação geral. João Tito e Alberto Graça, no *Má Lindo*, continuaram no primeiro lugar.

Na primeira volta da prova de hoje (duas vezes um percurso rectangular no total de 10 milhas), passaram em primeiro lugar o engenheiro Duarte Belo e o dr. Fernando Belo, que conduzem o *Faneca*. O *Má Lindo* passou em penúltimo lugar, mas será de admitir que, tal como se verificou ontem, recupere o atraso, na última volta.

No entanto, os actuais campeões têm, especialmente no engenheiro Duarte Belo e dr. Fernando Belo; em Joaquim Fiuza e Julio Gou-rinho; e em João Capucho e Manuel Guerreiro os mais directos competidores.

Por fora tem corrido um «starista» americano, de real categoria, e que pertence aos cadetes do seu país que se encontram em Lisboa. Se as suas provas contassem, deveria encontrar-se no segundo lugar da classificação geral.

Na regata de hoje os velejadores tiveram vento favorável. D. António Horéda, um desistente da prova de ontem, apresentou um protesto, que vai ser resolvido pelo júri. Deve dizer-se que apenas quatro barcos conseguiram concluir a prova de ontem, conforme noticiámos. Os outros seis, devido, em grande parte, à nortada rija, foram coagidos a desistir.

Na primeira regata o júri classificou o «Tonta», tripulado pelo engenheiro Francisco Rebelo de Andrade e dr. António Oliveira, da Frota de Cascais.

Mocidade Portuguesa

Jornadas de Sociologia Agrária

Na Escola Agrícola de D. Dinis, da Paia, onde funciona o centro escolar n.º 23 da Mocidade Portuguesa, iniciaram-se hoje as jornadas finais do Curso de Sociologia Agrária, promovido por aquele centro, sob o patrocínio da sub-delegação regional de Lisboa. Na mata da Escola Agrícola acamparam filiados do respectivo centro e numerosos rapazes dos centros n.ºs 13 e 17, instalados, respectivamente nas Escolas Marquês de Pombal e Comercial de Veiga Beirão. A manhã e a tarde, foram ocupadas com trabalhos oficiais e rurais, e à noite, acender-se-á a «Chama da Mocidade». Os trabalhos de campo prosseguem amanhã, com a ceifa das searas e a debulha, inaugurando-se também uma exposição escolar. À tarde, haverá uma reunião de camaradagem, com a apresentação de grupos corais e de «Teatro da Mocidade». Colaboram nas lições finais do curso, além do director da Escola de D. Dinis, sr. eng.º Rodrigues de Sousa, os srs. eng.º Duílio Marques, Lino Jorge, padre Diamantino Afonso e dr. Leopoldino de Almeida, director da Escola Veiga Beirão. Depois da missa campal, o acampamento dos três centros levantará no domingo.

A população dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29.—A população total dos Estados Unidos, incluindo os militares que se encontram no estrangeiro, vai além de 154 milhões, devendo atingir 155 até ao fim do ano. A média do aumento demográfico foi, em relação ao ano transacto, de 200.000 indivíduos por mês. (F. P.).

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na região do Atlântico que compreende os Açores e a Madeira, e se estende até à costa portuguesa, por influência dum anticiclone centrado a Noroeste dos Açores. Há bom tempo em todas as regiões interiores da Península Ibérica por virtude da acção conjunta do anticiclone localizado na região dos Açores e duma depressão centrada nas proximidades de Portalegre. Na faixa costeira ocidental de Portugal há nevoeiros locais e o céu está coberto a Norte do Cabo Carvoeiro. A Sul, o céu está limpo e o vento é fresco, do Norte.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Há bom tempo a Norte do Cabo Carvoeiro—Céu encoberto pela manhã, limpando para a tarde. Nevoeiros locais. Temperatura sem grande alteração.

Junto à costa entre o Cabo Carvoeiro e o de S. Vicente—Céu limpo. Vento bonançoso do Norte, tornando-se moderado a fresco para a tarde. Temperatura com tendência para subir.

Nas regiões do interior e na costa algarvia—Céu limpo. Vento fraco variável e temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Concerto por bandas militares; 19 e 30, Música de câmara; 19 e 45, Árias; 20, O caso do dia; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Canções portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Eis a Europa, programa ECA; 21 e 45, Música de salão; 22, Teatro «Ortografia», de Henry Vernet; 22 e 30, A luz vem sempre do alto; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de câmara; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de canções; 22 e 50, Crónica semanal; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, Música de baile; 19 e 30, Música francesa; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Música de baile do restaurante Negresco; 23 e 30, Música de dança; 23 e 45, Rádio-jornal, e amanhã; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS—A—Marquês—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3-9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7-4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7-3728); Avenidas (Das)—Avenida da República, 27-A (Tel. 4-2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 4-8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5-1451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3-9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3-9136); Martins, Ld.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2-9448); Pessoa—Rua da Graça, 170

(Tel. 5-2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7-0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Moraes Soares, 56-C (Tel. 4-7708); Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4-4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4-2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4-9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6-3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6-3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3-7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3-8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3-8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6-2327); Vieira—Rua dos Poais de S. Bento, 73 (Tel. 6-3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2-7284); Luís Magalhães—Rua de S.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4-6490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2-8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2-1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 (Tel. 2-4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6-2631).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	6885	6875	6895
Consolidado 3 % T. 10	7485	7475	7485
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	8605	8795
Centenários 4 %	2.0155	2.0125	2.0205
Ob. Tesouro 1943	9555	9525	9605
Externas 1.ª carimbadas	1.2425	1.2415	1.2445
Externas 3.ª carimbadas	1.3805	1.3755	1.3855
Caut. 3.ª série s/juro...	—	1435	—
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.8505	4.0015
Lisboa e Açores por ...	9055	9035	9085
Ultramarim. cp. I. p. ...	—	5915	6205
Portugal port. I. p. ...	—	1.2005	—
Mundial... ..	—	1.3505	1.4005
Nacional... ..	—	—	1.0005
Sagres... ..	—	—	1.9005
Agua Lisboa port. ...	—	1475	1495
Agua Lisboa 1934 T.p. ...	—	1465	1505
Cimentos Tejo... ..	—	—	2005
Cimentos Leiria T. p. ...	—	2915	3205
Crédito Predial port. ...	—	145	155
Gás Electricidade cupão	1425	1415	1425
Alto Alentejo cupão ...	1485	1475	1495
Industrial Aliança... ..	—	3035	3405
Portugal e Colónias... ..	2835	2825	2845
Nac. Navegação T. p. ...	—	1.1055	1.1155
Colonial de Navegação	—	8005	9005
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.1055	—
Port. Tabacos cupão ...	3575	3575	3585
Tabacos Portugal cupão	4155	4125	4195
União Electrica Port. ...	—	1855	1875
Cassequil... ..	1.0395	1.0385	1.0405
Agricultura Colonial ...	—	5905	5955
Agucar de Angola... ..	2.8955	2.8925	2.8975
Buzi... ..	1385	1375	1385
Labinda... ..	1705	1705	1735
Ilha do Principe ...	—	1.2905	1.3105
Zamozia T. de 25 ...	1275	1275	1285
Mozambique ...	1875	1875	1885
Electrica das Beiras ...	1.2905	1.2885	1.2925
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	1045	1055

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

O Sporting no Brasil

(Continuação da página central)

impressionantes manifestações de compatriotas. Os lusos do Brasil exteriorizam a sua saudade da mãe-pátria envolvendo-nos numa atmosfera de carinho. Alguns vêm de longe e querem á viva força ver os jogadores, falar-lhes, abraçá-los... E' comovedor, acreditem-nos. Eles vêm no Sporting um pedaço de Portugal.

Os jornais publicam longas entrevistas conosco, acompanhando-as de muitas fotos. Sentimo-nos, por vezes, impressionados com a incomensurável grandeza deste belo país...

A delegação sportinge visitou hoje a sede da Confederação Brasileira de Desportos, organizadora do torneio. O dr. Mário Polo, presidente, agradeceu a gentileza e fez uma afirmação que nos encheu de contentamento. A «Cebedê» —é assim que a designam—está a elaborar o projecto do regulamento dos Jogos Desportivos Luso-Brasileiros! Uma grande competição de todos os desportos, para breve... Desportos de terra e mar. Coisa grandiosa, incluindo um... Portugal-Brasil, em futebol. Dirigindo-se ao dr. Gois Mota, chefe da delegação «leonina», o dr. Mário Polo pediu-lhe que fosse o intérprete junto das entidades respectivas portuguesas, da execução da ideia.

Os portugueses estiveram na embaixada de Portugal a apresentar cumprimentos. Por último, nas suas visitas de cortesia, os portugueses foram ao Vasco da Gama, onde o coronel Octávio Poyos, presidente, os saudou efusivamente. O Rio de Janeiro abriu os braços ao Sporting.—T. da S.

O interesse pelo desafio Vasco da Gama-Sporting

RIO DE JANEIRO, 29.—E' enorme em toda a cidade o interesse pelo desafio Vasco da Gama-Sporting, que se realiza, no domingo, no Estádio de Maracanã, a contar para o Torneio dos Campeões.

Calcula-se que mais de 150 mil espectadores assistirão ao sensacional desafio de estreia dos campeões de Portugal, cuja presença nesta cidade continua a dar lugar a extensas reportagens dos jornais cariocas.

O Sporting apresentará, ao que parece, a seguinte formação: Azevedo; Caldeira, Passos e Serafim; Canário e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Patalino, Travaços e Albano.

A constituição do grupo vascano só hoje será conhecida, afirmando-se, no entanto, que Zizinho, do Bangu, alinhará pelos campeões cariocas.—(Lusitania).

NOTÍCIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 28.—No largo que dá acesso ao passeio e miradouro de Trás-do-Cemitério, há um morro que dá a esta parte da cidade um mau aspecto, tanto mais que serve, principalmente nesta época de estiagem, para os moradores do bairro vizinho fazerem dele um recinto impróprio de ser visto. Por iniciativa do presidente da Câmara Municipal, sr. Manuel José Gonçalves Grilo, aquele morro está a desaparecer, pois uma brigada de trabalhadores ali se emprega activamente.

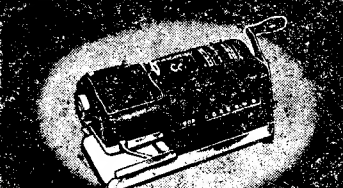
—Estão a ser activamente demolidos os prédios que foram expropriados para construção do Palácio da Justiça de Vila Real. Para isso, empregam-se algumas brigadas de presos que vieram da Cadeia Civil do Porto.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

SHEFFIELD, 29.—Um bombardeiro «Wellington» da RAF caiu num campo, próximo desta cidade, e explodiu, morrendo os três tripulantes. O avião efectuava um treino de voo nocturno.—(R.).

A MAQUINA DE FRANQUEAR Nº 1 DO MUNDO!

FRANQUEIA TODO O SEU CORREIO. IMPRIME O VALOR DA FRANQUIA A DATA DA EXPEDIÇÃO E UM TEXTO OU DESENHO PUBLICITARIO DA SUA CASA.



Francotyp
A maquina que não precisa de ser transportada ao correio para carregar.

APROVADA OFICIALMENTE PELOS C.T.T.
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50. TEL. 30306 LISBOA

Palácio

Na Figueira da Foz, vende-se, 6 mil contos. C.ª Caruagens, R. D. Pedro V, 111. Telef. 23147.



Em todas as IDADES...

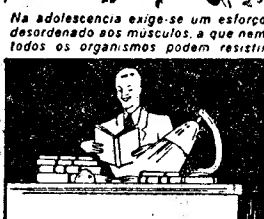
é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem-estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

A venda em todas as farmácias

Fósforo Ferrero

SUPER ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2244 600.000\$

2243 Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$

2245 100.000\$

2161 50.000\$

5682 10.000\$

Premiados com 10.000\$00

996 7619 11379 12110 16014 19360

Premiados com 4.000\$00

1364 2747 4720 4902 5076 5103

6975 7880 12066 16286 18975 19022

19873 21090 24206 25203

Premiados com 500\$00

79 137 149 238 262 506

707 742 747 753 797 869

878 951 1044 1124 1341 1345

1480 1485 1530 1615 1618 1699

1794 1797 1824 1902 1917 1937

2002 2058 2177 2304 2373 2401

2411 2442 2531 2533 2572 2602

2674 2719 2759 2786 2853 2860

2870 2967 3023 3063 3087 3166

3189 3359 3364 3394 3418 3529

3533 3607 3731 3796 3804 3905

4007 4031 4041 4219 4232 4342

4380 4476 4746 4777 4891 4905

4943 5117 5190 5266 5322 5479

5495 5532 5559 5602 5615 5742

5795 5797 5839 5898 6009 6024

Apareceu um cadaver

a boiar no Mondego

FIGUEIRA DA FOZ, 29—(Pelo telefone)—Ontem à noite, foi encontrado morto no rio junto ao extremo da ponte sobre o Mondego, um homem que aparenta mais de 50 anos, vestia fato preto, e calçava botas e usava chapéu.

Desconhece-se a identidade do desgraçado, que foi visto a bebericar pelas tabernas das redondezas.

Supõe-se que, ao tentar descer por umas escadas junto à seca do bacalhau da Sociedade Oceanica, Lda., se desequilibrasse e caísse, assim ao rio, que ali tem certa profundidade.

As autoridades tomaram conta da ocorrência e o cadaver recolheu à casa mortuária, onde vai ser autopsiado.

Orfanato de N. Sr.ª dos Milagres

Para o Orfanato de Nossa Senhora dos Milagres, cujas instalações deficientes albergam vinte e seis órfãos pobres, nas piores condições materiais, recebemos 50\$00, destinados a fazer ali a instalação da luz eléctrica, pois, como dissemos, o orçamento não comporta despesas com aquele melhoramento. Foram-nos enviados por um anónimo.

6037	6057	6087	6147	6148	6181
6203	6345	6425	6479	6491	6522
6532	6601	6623	6759	6775	6790
6830	6849	6871	6941	6946	6970
7029	7055	7059	7092	7103	7129
7145	7157	7185	7307	7623	7636
7649	7770	7780	7781	7848	7994
8048	8226	8367	8432	8569	8708
8776	8777	8790	8873	9044	9104
9143	9335	9432	9520	9568	9572
9591	9606	9607	9695	9697	9781
9813	9895	9947	9972	10290	10347
10384	10399	10440	10651	10730	10739
10744	10777	10829	10847	11021	11030
11038	11056	11085	11188	11218	11259
11286	11289	11299	11388	11560	11570
11687	11836	11950	11954	12069	12164
12184	12185	12244	12317	12321	12350
12354	12388	12491	12531	12533	12630
12726	12815	12825	13034	13047	13111
13114	13118	13145	13146	13487	13587
13772	13774	13847	13878	13890	13948
14291	14384	14418	14523	14599	14629
14704	14751	14856	14883	14888	14936
15217	15224	15253	15330	15331	15352
15443	15499	15500	15506	15568	15597
15657	15680	15767	15768	15784	15803
15887	16022	16139	16248	16274	16316
16370	16454	16464	16531	16635	16652
16678	16876	16905	16910	16995	17009
17024	17215	17297	17359	17459	17566
17691	17710	17775	17817	17831	17834
17869	17882	17908	17957	17995	18030
18042	18090	18130	18222	18501	18505
18539	18549	18553	18594	18682	18777
18862	18917	18973	19071	19192	19207
19317	19421	19568	19584	19757	19850
19926	20090	20328	20331	20339	20348
20472	20515	20564	20752	20987	21046
21162	21225	21244	21307	21344	21361
21432	21496	21520	21547	21824	21870
21880	21935	21950	22034	22043	22091
22210	22217	22218	22240	22287	22344
22404	22226	22482	22562	22654	22689
22752	22753	23023	23075	23228	23472
23528	23610	23675	23977	24064	24068
24161	24203	24374	24371	24386	24530
24606	24683	24925	24977	24990	25012
25015	25093	25127	25160	25225	25244
25261	25328	25330	25349	25528	25590
25591	25640	25657	25728	25794	25801
25880					

Os números de 2201 a 2300, de 2101 a 2200 e de 5601 a 5700 são premiados com 500\$00 por pertencerem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio 44 são premiados com 500\$00.

Os números terminados em: 3, 4 e 5 têm o prémio de 170\$00, excepto os que terminem em 44.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A ORDENAÇÃO GERAL dos alunos do Seminário dos Olivais

Na Sé e com o cerimonial litúrgico da praça, houve hoje ordenação geral de alunos do Seminário Patriarcal, pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Pelas 9 horas, chegou ao templo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Aquela hora era já elevado o numero de fiéis que ali se encontravam, destacando-se entre a assistência muitas famílias dos ordenandos e seminaristas do Patriarcal e de várias congregações.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebrou a missa, acolitado pelos rev.º cônegos D. João de Castro (Nova Goa) e António Figueiredo.

Dirigiu as cerimónias o rev.º cônego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo beneficiado Adelino Narciso. O rev.º cônego Gregório Neves fez a explicação das cerimónias.

No momento próprio, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa procedeu à distribuição de Ordens Sacras e Menores a alunos do Seminário Patriarcal. Foram admitidos ao presbiterado 14 alunos, ao subdiaconado 10, ao 2.º grau de Ordens Menores 17, Com Dimissórias do rev.º D. Faustino Moreira dos Santos, bispo de Cabo Verde, para a mesma diocese, um aluno; admitidos ao 1.º Grau de Ordens Menores, dois; a Prima Tonsura nove; da Ordem dos Pregadores, admitidos à Sagrada Ordem de Presbítero, um; da Província Portuguesa da Ordem Franciscana, admitido à Ordem de D'ácono, um; Da Pia Sociedade Salesiana, admitidos a presbíteros, seis, ao subdiaconado, um, e a ordens menores, cinco.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião). — O ano agrícola promete ser magnífico, nesta região, pois o tempo decorre favoravelmente, como há muito não acontecia. Os milheirais estão pujantes e a amostra das vinhas é esplêndida. Os centeios e os trigos, já quase maduros, são excelentes e abundantes.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião). — O ano agrícola promete ser magnífico, nesta região, pois o tempo decorre favoravelmente, como há muito não acontecia. Os milheirais estão pujantes e a amostra das vinhas é esplêndida. Os centeios e os trigos, já quase maduros, são excelentes e abundantes.

O DESASTRE DE ROBERTSFIELD

Na igreja de S. Domingos, por determinação da firma Nogueira Lda., celebrou-se hoje, pelas 10 horas, uma missa, seguida de «libera-me», por alma dos seus desditosos amigos e sócios das suas coassociadas de África, srs. Abílio Augusto Maldonado, José Lopes Vieira e esposa e colaborador sr. Miguel Lopes da Silva, vítimas do desastre de aviação ocorrido em Robertsfield, com o quadrimotor «Great Republic».

Foi celebrante o rev.º António Ferreira e rezou o «libera-me» o rev.º cônego João Nunes Ferreira, prior de S. Domingos.

Ao piedoso acto assistiram as famílias e muitas pessoas de amizade das famílias enlutadas, vindo-se muitas individualidades ligadas às actividades do ultramar.

Fez-se representar o ministro da Bélgica.

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

por se ter voltado uma camioneta

ABRANTES, 29—No sítio do Braçal, na estrada entre Rio de Moinhos e Aldeia do Mato, voltou-se esta manhã uma camioneta de carga, propriedade de João Francisco Pedro e conduzida por José Rodrigues. Do desastre resultou a morte de Manuel Rodrigues, de 19 anos, que seguia na camioneta, e feridas três pessoas que também iam no veículo e que foram entradas no hospital.

VIDA RELIGIOSA

Jubileu dos homens católicos de Lisboa

As direcções nacional e diocesana da Liga Católica promovem o Jubileu colectivo dos Homens Católicos da capital, iniciativa transferida, por motivo da marcha dos Santos Populares, para o dia 14 de Julho. As visitas jubiliares serão preparadas por um tríduo de conferências doutrinais.

100 CONTOS

2.º Prémio

da Extracção de hoje

2.161

foram distribuídos pela

Casa da Sorte

num bilhete com o seu CARIMBO

A próxima Extracção realiza-se em 6 de Julho e é da

LOTARIA POPULAR

Um bilhete, por 90\$00, habilita a 600 contos
Meio bilhete, » 45\$00, » » 300 contos
Um quinto, » 18\$00, » » 120 contos
Um décimo, » 9\$00, » » 60 contos

Prefiram sempre a lotaria com CARIMBO da

Casa da Sorte

LISBOA

PORTO

COIMBRA

BRAGA

2244
1.º PREMIO
600 CONTOS

Número certo vendido pelas casas

CAMPIÃO

R DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5

PORTO

COIMBRA

FARO

5682 = 3.º prémio = 50 contos

Bilhete certo, vendido na

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

A guerra da Coreia e as suas repercussões

Malik ofereceu um jantar

aos seus colegas da O. N. U.

que deixou uma impressão optimista

acerca da trégua na Coreia

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 29.—Ao findar o banquete que Jacob Malik, delegado soviético, ofereceu, na qualidade de presidente em exercício do Conselho de Segurança, aos membros deste organismo, prevalece a ideia de que as conversações decorrentes da proposta de Malik, em 23 do corrente, sobre a trégua e o armistício na Coreia, continuarão fora da O. N. U.

Embora não fugindo aos temas políticos, Malik, que nenhum delegado da O. N. U. tornara a ver depois da sua já famosa declaração da véspera de S. João, evitou, findo o jantar, deixar-se arrastar para uma discussão dos pontos naquela data por ele próprio enunciados e que precisariam ainda de ser esclarecidos. Falando da Coreia, cingiu-se aos comentários de ordem geral, confirmando a impressão dos seus convidados de que o delegado soviético considera a sua missão terminada e deixa a Gromyko a tarefa de prosseguir as negociações para uma trégua e armistício na Coreia.

Durante o jantar, não se marcou entrevista alguma de Malik com qualquer dos membros do Conselho de Segurança. É de notar, aliás, que, conversando ao café, o delegado soviético disse que conta partir, a férias, para a U. R. S. S., em 6 de Julho.

Malik, acompanhado por sua mulher, foi um anfitrião afável e risonho que não se poupou a esforços para deixar aos convidados, membros do Conselho de Segurança e diversas delegações, a melhor impressão da hospitalidade soviética: o caviar e o champagne vieram da Rússia, o hotel neolórico onde o banquete foi oferecido emprestara a baixela de ouro e o prego, por convidado, prego que os criados repetiam, baixinho, com espanto, foi mais uma prova de generosidade de quem ofereceu este banquete. Todos os convidados se apresentaram de «smoking» mas, enquanto nesta altura do ano, em Nova York, o «smoking» branco é da praxe, os russos apresentaram-se com o traje negro clássico. A refeição, que começou cerca das 20 e 30, prolongou-se até adiantada hora da noite, e sir Benegal Rau, delegado da Índia, o primeiro a despedir-se, fez-o às 23 e 10. Dez minutos mais tarde, aparecia Malik para falar aos jornalistas, mas recusou-se a fazer declarações, nem sequer a respeito da sua saúde, razão cu pretexto da ausência na O. N. U. desde 23 do corrente. Soube-se, porém, que o delegado soviético estivera a conver-

sar por um espaço de tempo mais ou menos longo, depois do jantar, com Gross, delegado americano, Lacoste, delegado francês, e sir Gladwin Jebb, delegado britânico.

Quando deixaram a sala do banquete, os convidados sorriam de maneira não inteiramente protocolar. A impressão de vários delegados é de que estão a avolumar-se as probabilidades da conclusão de uma trégua na Coreia, dentro de um futuro próximo. A verdade é que as «informações colhidas por estes diplomatas durante o dia de ontem tanto concorriam para lhes dar uma impressão de optimismo como as próprias afirmações de Malik.

«Não olhem para o lado da O. N. U.; tentem enxergar mais longe, da banda de Moscovo e de Washington, e verão surgir, amanhã ou depois, grandes acontecimentos»—dizia, ao sair do hotel, Selin Sarper, delegado da Turquia, reflectindo assim, embora forçando-a um pouquinho, a opinião geral dos convidados.—(F. P.).

Antes do banquete

NOVA YORK, 29.—Grande multidão de jornalistas, fotógrafos e cineastas encheram os corredores do grande hotel desta cidade onde a delegação soviética tinha reservado a sala de jantar para o banquete que Malik ofereceu ontem, na qualidade de presidente em funções do Conselho de Segurança. De bom grado, Malik permitiu que o fotografassem ao lado de Gross, delegado americano, e de sir Gladwin Jebb, representante da Grã-Bretanha. Quando os fotógrafos pediram a Cross que se aproximasse do delegado soviético, respondeu-lhes: «Compete a Malik fazê-lo». Os fotógrafos pediram aos diplomatas presentes que adoptassem uma posição mais á-vontade e conversassem uns com os outros. A conversa foi esta:

Sir Gladwin Jebb:—Onde é que está o fotógrafo da Tass?

Malik:—Só cá estão fotógrafos americanos.

Sir Gladwin Jebb:—Os retratos que vamos tirar serão mostrados no seu país, em todos os cinemas, até nos confins da Sibéria?

Malik:—Talvez...

A porta fechou-se. Ia começar o banquete.—(France Presse).

Esperam-se dentro em breve acontecimentos sensacionais

NAÇÕES UNIDAS, 29.—Esperam-se acontecimentos sensacionais dentro em breve na Coreia, depois de conversações de delegados soviéticos, britânicos, americanos, franceses e da O. N. U., no jantar oferecido, a noite passada, pelo delegado principal soviético, Jacob Malik.

Círculos geralmente bem informados disseram que Malik tinha tomado disposições provisórias para se encon-

trar com o delegado britânico, sr. Gladwin Jebb, e com o delegado principal dos Estados Unidos interino, Ernest Gross, a fim de discutir o cessar fogo. Esses círculos creem que Malik sugeriu que as negociações fossem travadas entre os governos e não por meio do mecanismo actual das Nações Unidas.

Funcionários superiores manifestaram hoje optimismo sobre as probabilidades de se combinar em breve o cessar fogo. Julgam que, em vista do desejo da Rússia de manter as negociações no nível militar, competirá ao presidente Truman o primeiro passo, como comandante-chefe do comando unificado das 6 nações membros da O. N. U. que estão a combater na Coreia.

A ordem para se estabelecer um cessar fogo em campanha teria de ser dada ao general Matthew Ridgway, comandante das Nações Unidas, pelo presidente, em nome da O. N. U.

Uma comunicação feita hoje em Tóquio pelo coronel George Patrick Welles, oficial das informações do Comando Supremo das Potências, diz que o general Ridgway estava «disposto a tomar em consideração qualquer pedido de armistício» dos comunistas.

Um telegrama de Washington diz hoje que funcionários superiores estão a considerar a sério uma proposta de conversações em campanha com o comando comunista.—(Reuter).

A quem compete a iniciativa de negociações de paz?

TOQUIO, 29.—Dizem nos círculos autorizados que o comando das Nações Unidas entende que pertence aos generais comunistas dar o primeiro passo para as negociações com vista à suspensão das hostilidades na Coreia. O general Ridgway continua em Tóquio, e o general Van Fleet regressou hoje da frente de combate. Entendem nos referidos círculos que o comando comunista deve ser o primeiro a agitar a bandeira branca, caso as propostas de Jacob Malik, esclarecidas por Andrei Gromyko, tenham realmente algum significado.—(F. P.).

Foram enviadas instruções ao general Ridgway

WASHINGTON, 29.—O subsecretário da Defesa, Robert Lovett, anunciou que foram enviadas instruções ao general Ridgway para o caso de um cessar fogo na Coreia.—(F. P.).

Reforços chineses para a Coreia

TOQUIO, 29.—Enquanto Moscovo fala de tréguas, os chineses continuam a mandar para a Coreia importantes reforços de homens e material. O trânsito de veículos militares comunistas nas estradas do Norte da Coreia que descem para a frente de combate há dias já que se intensificou sensivelmente. Esta noite, a observação aérea deu conta de 2.000 veículos.—(France Presse).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 29,7; mínima, 16,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26,1; mínima, 17,7.

O encanto das senhoras

são as lindas jóias que a grande Ourivesaria Pimenta apresenta nas suas montras. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

Tropas russas

estão a ocupar

a fronteira

da Roménia

com a Jugoslávia

BELGRADO, 29.—De acordo com notícias de boa fonte, recebidas da fronteira romeno-jugoslava, as autoridades romenas começaram a retirada em massa de toda a população fronteiriça, numa profundidade de 50 quilómetros na região de Temesvar (Banato).

Da mesma fonte, noticiam que a referida zona está a ser progressivamente ocupada por tropas soviéticas provenientes da Hungria. Apenas a administração civil das cooperativas agrícolas foi mantida, a fim de dirigir, segundo se julga, as colheitas deste ano.

A evacuação da população civil, que começou há tempo pela das minorias jugoslavas, parece estar a fazer-se em direcção a Bucareste e ao Mar Negro. Os habitantes levam cabeças de gado e mobiliário. Em Bucareste, 36 comboios de umas cinquenta carruagens cada, puxados por 2 locomotivas, passaram pela estação local, nos últimos dias, vindos da fronteira jugoslava. Seguiram viagem para acampamentos de refugiados, em Bonogan, perto da capital romena.

Outros comboios, cheios de gente evacuada do Banato, foram assinalados à passagem por Brasov, a caminho do Galatz, Braila e Constança, no Mar Negro.

Anunciam também em Belgrado que grande numero de pessoas membros das minorias jugoslavas no Roménia, atravessaram ultimamente a fronteira, a fim de se refugiarem na Jugoslávia.—(France Presse).

O pedido da Jugoslávia

aos Estados Unidos

para fornecimento de armas

WASHINGTON, 29.—A Jugoslávia pediu formalmente aos Estados Unidos armas para a ajudar a enfrentar a ameaça de agressão do bloco soviético. O embaixador, Vladimir Popovitch, apresentou o pedido por ordem do Governo do marechal Tito, durante uma conferência com o secretário de Estado, Dean Acheson.

O enviado jugoslavo declarou aos jornalistas que o chefe do Estado-Maior-General, coronel Koka Popovitch, já tinha exposto as necessidades jugoslavas ao secretário da Defesa, general Goegr Marshall, e outros funcionários da administração americana. O embaixador Popovitch disse que se realizaria uma «conferência técnica» sobre pormenores. Acrescentou ter esperanças de que as entregas de material comessem «o mais depressa possível».

A Jugoslávia já recebeu remessas em quantidades limitadas de assistência militar. O pedido do embaixador tinha por objectivo uma parcela na lei de auxílio externo da administração americana no valor de 8.500 milhões de dólares, que está agora presente no Congresso.—(R.).

MONTBLANC - Masterpiece

Novo modelo de luxo. Papelaria Vasconcelos Rua da Prata, 270.

NINA
MONIQUE RUTY

Chá Dançante todos os dias

Jóias - Pratas

Antigas e modernas aos melhores preços do mercado.

OURIVESARIA PORTUGAL

Rossio, 122



Restaurante e Casa de Chá Casa Francesa

Ambiente agradável. Terrazos envidraçados. Linda vista de mar. A verdadeira cozinha francesa. Aberto todos os dias. Refeições desde 35\$00.

ESPECIALIDADES:

Linguado à Galeota, Pilaff e caril de lagosta (a), «Croustade» de lagosta (a), Lagosta «Thermidor» (a), Lagosta à americana (a).

Pato e frango estufados à moda da casa, «Paupiettes» de vitela, Bifes à Galeota, Escalopes de vitela panados, Tripas à moda de CAEN, Canelonis-Gnochis, etc.

Os pratos marcados (a) só são feitos de encomenda ou com pelo menos 1 hora de espera.

BOLOS CASEIROS — Telefone 55

CAFÉ PALLADIUM

ABRE amanhã as suas novas salas de café e bilhar

Em Outubro próximo serão inauguradas as salas de chá e música